

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOAO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A opinião publica

AUTOCARROS DE DOIS PISOS

para a Companhia Carris



De bordo do vapor inglês «Merón», foram hoje desembarcados os dois primeiros autocarros de dois pisos, da série que a Companhia Carris encomendou em Inglaterra. Destinam-se a carreiras para as zonas mais distantes, servidas por terreno menos accidentado. A imprensa vai ser convidada para uma visita às oficinas da Carris, onde os dois carros vão ser beneficiados, aproveitando a administração desta companhia a oportunidade, para expor o seu plano de trabalhos.

O PREÇO EXAGERADO DOS REMÉDIOS

Falta a investigação científica

e um «contrôle» de especialidades para garantir a eficiência das fórmulas

Com os artigos que publicámos sobre medicamentos, o publico ficou sabendo a quem deve atribuir responsabilidades, em materia de encarecimento de remédios. Mas ainda há alguma coisa a esclarecer, porque o problema é demasiado complexo, para poder ser abrangido de relance. Vamos, assim, abordar um aspecto que não pode deixar de ser considerado. Diz respeito aos remédios de importação e aqueles que não relacionarem causas e efeitos, lembraremos esta verdade indelével: no dia em que as verdadeiras especialidades estrangeiras puderem ficar tão baratas em Portugal quanto o são as importadas em Espanha, a industria portuguesa

compreenderá que expirou a hora do seu reinado. Descerão os preços, em competição com os estrangeiros. Vamos começar pelos produtos químicos não especificados—aqueles com que se fazem as «especialidades» portuguesas e que figuram nos preços com um nível fixado em 1933, talvez, apenas, para que a sombra da sua desactualização se encubram todos os interesses em causa... Um produto químico não especializado paga ao Estado 18 por cento de direitos; sobre estes, há uma sobretaxa de mais 20 por cento, o que dá uma percentagem de 21,6 por cento sobre o valor da mercadoria, incluindo frete e seguro. Não é tudo, porém: sobre os primeiros 18 por cento, lança a Comissão Reguladora a sua taxa de 10 por cento,—ou seja, 1,8 por cento, incidentes no valor da mercadoria.

Especialidades de importação

Pomos de parte outros encargos burocráticos da Alfandega, taxas e burocracias—e vamos falar de especialidades estrangeiras. Tomamos para exemplo um medicamento que ao importador custou, depois de pagos o frete e os seguros, a pequena quantia de 5500. Acreditaria o leitor que esse remédio vai custar-lhe, cá fora, 18510?

A verdade demonstra-se com números: Contribuição para o Estado, 16 por cento sobre o preço de venda ao publico—ou seja 18510—mais 5 por cento sobre os 16 por cento e, ainda, mais 8 por cento de selagem sobre esse mesmo preço de venda. Tudo somado—corresponde a 24,82 por cento, sobre o custo do medicamento.

Para o calculo presente, estes 24,82 por cento correspondem a 89,92 por cento do preço do custo—o que, posto em escuras, significa a conta redonda de 45491...

Quer dizer: os encargos lançados pelo Estado são quase de 100 por cento!

E chega a vez da C. R. pensar também nos seus lucros: uma taxa de 15 por cento, sobre os 16 por cento de direitos, o que corresponde a 8,688 por cento sobre os 5500 do preço de custo... Falámos apenas dos encargos do Estado. Mas o comercio? Lucro e propaganda, por conta do importador, 15 por cento sobre o preço de venda ao publico—para que nesta matematica não se esqueça: 18510—correspondentes a 25715; lucro para o armazenista, 8 por cento sobre o mesmo preço, ou seja 15448; lucro para o re-

(Continua na 3.ª pag.)

Cada um de nós tem o seu valor próprio e cada attitude a sua significação especial. Não podemos medir tudo e todos pela mesma bitola, mas tentemos de respeitar, nos nossos semelhantes, o que neles existe de próprio e inalienável. O mais humilde, o mais desamparado e o mais apagado dos seres guarda alguma coisa, dentro de si, que ninguém lhe pode roubar nem esmagar—a noção de presença, o sentimento da sua existência pessoal.

Lemos, há tempos, num jornal estrangeiro, o relato emocionante do que se passara, numa qualquer cidade da Europa central, quando a cavalaria ordenou á multidão que retrasse para os seus domicílios. Em poucos instantes, as ruas ficaram desertas, percebendo-se, porém, nitidamente que, por detrás de cada janela, havia uma curiosidade que espreitava os acontecimentos.

Com que firme e severa intenção?

Evidentemente para que se não pudesse alegar, mais tarde, que a noite absorvera toda a claridade de que a história necessita, a fim de ser a voz da verdade. O povo gosta de assistir aos espectáculos que lhe abalam a animo e lhe descerram os lábios, irresistivelmente, para se pronunciar sobre os dramas e comédias em que é actor ou espectador. O homem mudo não desempenha papel histórico aceitável, bem como o surdo ou o cego. A palavra é uma realidade indestronável: Deus concedeu-a com mão generosa a quantos não andam encerrados, dentro de grades ou de masmorras. Escrita ou falada, espontânea ou meditada, ardente ou tímida e serena, é o veículo obediante do espirito.

Que seria a razão, sem a palavra? Um fundo e negro pego donde não saia nem onde entrava a luz. S. João, em Patmos, na solidão e no silêncio que criara para rodear-se de muralhas, es-

creveu, pondo nos seus livros e nas suas cartas, o que andava ignorado, escondido e disperso nas estrelas do céu. A quem se dirigiu? A toda a humanidade.

Poderia ele calar-se, esquivar-se, fechar para si só o infinito das suas meditações?

Tinha que ser, se não o mundo morria á sede, qual planta sem humidade nas raízes ou orvalho nos ramos. Em todos os tempos e lugares, a palavra é missionária: canta, grita, esclarece, ilumina e espalha torrentes de fogo. Platão e Sócrates, Descartes e Bergson, Homero e Virgílio, Cervantes e Camões, Eça e Antero foram, sobretudo, eloquência, convívio e comunicação humana. Do Sinai, veio uma claridade que inundou as turbas e as cidades.

Ousará alguém contrapor-se ao céu e á terra?

Glória á palavra, ao verbo inconsumível que percorre o universo, varrendo-lhe as sombras e implantando nelle ansiedades que se desatam em profecias!

Ninguém tenha medo de falar, quando os grandes pensamentos nos visitam: o maior progresso que se nota, no crescimento das crianças, é o da linguagem. Rompe nelas uma promessa que, segundo o seu destino, há-de ser pão, vinho, liberdade e conquista. Nas parábolas de Cristo, vem a redenção. Na musica das esferas, a harmonia universal.

Quem se recusa a falar claro e alto? O avarento que vê na palavra humana um inimigo. Assim que á seu ouro está em perigo, também ele brada, desvairadamente:

—«Acudam que me roubam!»
Só então se conhece a pobreza e a miséria da sua clausura.

A política de Truman

de auxílio aos países da Europa vai ser combatida pelo Congresso?

WASHINGTON, 19 — George Marshall e o seu sub-secretário de Estado, William Clayton, vão começar hoje, segundo se espera, uma análise pormenorizada á politica económica dos Estados Unidos, seguindo a doutrina do presidente Truman, de que a América do Norte deve auxiliar todas as nações que desejem combater a influência do comunismo dentro dos seus próprios países.

Espera-se que a referida politica leve os Estados Unidos a garantir empréstimos no valor de cinco biliões de dólares anualmente e que tais empréstimos continuarão a ser feitos pelo Governo norte-americano até 1950.

Nos círculos políticos norte-ameri-

canos bem informados afirma-se que o Congresso dos Estados Unidos se oporá enérgicamente á concessão dos referidos créditos, preconizados pela politica económica do presidente Truman.—(U. P.).

Truman está á cabeceira de sua mãe enferma

WASHINGTON, 19—O presidente Truman está junto de sua mãe, que se encontra gravemente doente, em Missouri. A mãe de Truman, que tem 94 anos de idade, sofreu uma fractura no ilíaco há alguns meses e de então para cá não melhorou, agravando-se agora consideravelmente os seus padecimentos.

Diz-se que este facto não fará retardar a assinatura pelo presidente da lei de auxílio á Turquia e á Grécia, pois, se tanto for preciso, irá a Missouri um emissário da Casa Branca levar a referida lei para ser assinada.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Os dirigíveis

vão ser utilizados para transporte de passageiros pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 19. — Os Estados Unidos vão começar a utilizar dirigíveis para o transporte de passageiros e carga, em consequencia dos dirigíveis serem muito mais leves do que os aviões e poderem, portanto, transportar mais carga, a preços muito mais baratos e a distancias muito maiores.

Os técnicos norte-americanos que já estudaram o assunto declararam que o tipo de transporte do dirigível é muito mais económico do que os dos aviões e que os Estados Unidos podem explorar largamente este meio de transporte por ser o país que fiscaliza o hélio, empregado para encher os dirigíveis.

Os referidos técnicos declaram que um dirigível com o tamanho de 10 milhões de pés cubicos tem uma capacidade para carga de 70.000 pés cubicos, o que é muito importante. Além disso o dirigível oferece muito mais segurança do que o avião e é muito mais confortável para os passageiros. —(United Press).

Estuda-se um programa

para a liberdade de informação em todos os países

LAKE SUCCESS, 19—Uma sub-comissão da Organização das Nações Unidas, constituída pelos delegados de 12 nações, membros deste organismo internacional, começa hoje os seus trabalhos para a elaboração de um programa mundial, destinado a conceder a liberdade da informação em todos os países.

Sobre o assunto já se receberam propostas dos Estados Unidos, Inglaterra e França.

Espera-se que as reuniões da referida sub-comissão coduzam a um debate aberto sobre as ideias norte-americanas e russas acerca do assunto, cuja resolução se aguarda com o maior interesse.—(U. P.).

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ABUSO DE CONFIANÇA—Foi preso pela P. S. P. Fernando José Nunes, de 50 anos, comerciante natural de Ançã, residente na Avenida Veiga da Cunha, 20, em Belas, por, tendo-lhe sido entregue, por Luís Filipe Catarino, gerente de uma mercearia, sita no Casalinho da Ajuda, J. S. R., a quantia de 7.600\$00 para pagamento de mercadorias, que lhe comprara, não fez entrega da mesma nem restituiu aquela quantia.

—Queixou-se à P. S. P. Florinda Emília Ferreira, Calçada do Teixeira, Casal do Pinto, contra Carolina de Jesus, Estrada de Chelas, Quinta do Paló, a quem acusa de que, tendo-lhe emprestado uma máquina de costura, no valor de 2.500\$00, se nega agora a entregá-la.

CONFERÊNCIAS

Na próxima quarta-feira, às 18 e 30, o sr. dr. Carlos Estorninho realizará, no Instituto Britânico, uma conferência intitulada «O terramoto de 1755 e os ingleses». A entrada será livre.

—O sr. engenheiro Plínio Silva, presidente da direcção da Auto Mecânica de Portugal, realiza, no sábado próximo, uma conferência na sede da Associação dos Inquilinos, onde falará de «Bairros económicos». Esta conferência pertence a uma série de aqueles organismos vão promover, interessados, como «estão», na construção de casas de renda económica.

O Ajuda Clube e o Alfeite

No Ajuda Clube, realiza-se no próximo sábado uma festa dedicada ao pessoal administrativo do Arsenal do Alfeite e ao Clube Desportivo do Alfeite, subindo à cena a revista em 2 actos e 12 quadros «Ora Bolas», original do sr. Henrique Lourenço, cujo desempenho está confiado ao núcleo de gentis meninas e amadores, frequentadores do Ajuda Clube, sob a direcção dos srs. Alípio Martins e Arnaldo Rainha. Seguir-se-á um baile abrilhantado pela orquestra de revista, até de manhã.

Com o título «Conheça a sua terra», o mês-mês clube, no mês de Junho, organiza uma grande excursão cultural ao Alfeite, realizando-se ali um desafio de futebol entre os grupos representativos do Arsenal e do Ajuda Clube, actuando na parte da tarde o grupo cénico e orquestra, na sede do Clube do Alfeite. Esta festa será dedicada ao pessoal do Arsenal e suas famílias, moradores no Alfeite.

PUBLICAÇÕES

«Revista Militar»

A «Revista Militar», que vai completar 99 anos de publicação, festeja o seu aniversário, com uma sessão, para entrega dos diplomas de prémios da colaboração «Almirante Augusto Osório», «Moçambique» e «Brigadeiro Barreto de Oliveira», e, ainda, dos prémios do concurso «Semana Militar das Colónias».

O chefe do Estado presidirá a esta sessão, marcada para depois de amanhã, às 16 horas, na sede da revista.

PROF. QUEIRÓS VELOSO

É na próxima quinta-feira, e não na quarta, como por engano foi anunciado, que se realiza o almoço de homenagem ao prof. dr. Queirós Veloso.



Depositarário Geral:
JOHN ANTONIO HALBRITTER
R. Ouro, 194—Lisboa—Telef. 2 9146

DEDETANE

O melhor e mais barato insecticida à base de DDT—**SORVAL**—Soc. de Representações Vasconcelos, Lda.
Tel. 25607—RUA D. S. PAULO, 9—Tel. 30916—Lisboa
Sub-agentes em todo o País

HENRIETTE

Alta Costura
LINGERIE
RUA RODRIGO DA FONSECA, 82, 1.º, Dir.º

Atingiu 8.700\$00 O acto corajoso

a subscrição a favor
da pequena Irene Trindade

Encerra-se hoje a nossa subscrição a favor da costureirinha Irene Trindade, vítima da tuberculose, que necessita fazer, urgentemente, um tratamento de estreptomicina. Recolhemos, com um ligeiro excesso de trezentos escudos, a quantia necessária para comprar duas duzias daquelas injeções, que custam 8.400\$00. Hontem e hoje foram recebidos mais os seguintes donativos: Anónimos, 20\$00; Ninguém, 20\$00; E. S. 20\$00; S. R. 20\$00; Anónimo (cheque) 50\$00; L. O. 50\$00; um devoto do Coração de Jesus 20\$00; Anónimo 20\$00; A. S. 20\$00; Uma Cristina e A. M. 100\$00; Francisco António, 100\$00 e Oito costureiras, 50\$00. Transporte: 8.700\$00.

A todos os leitores agradecemos, em nome de Irene Trindade, este carinhoso movimento de filantropia. A's boas almas, de Portugal, muito e muito obrigado! Esperamos agora que a pobre menina, se salve.

Temos ainda a registar e a engrandecer a oferta do Anónimo "que enviou o cheque de cinquenta escudos, mais 250\$00, para atingir o montante da subscrição, quantia que não foi aceite; de um grama de estreptomicina de «Uma desconhecida» e de medicamentos, fora as famosas injeções, do distinto farmacêutico de Louisa de Cima, sr. A. da Silva Junior, que levou o seu cuidado ao ponto de ir visitar a doentinha.

Torneio de natação do Estoril

O G. D. Estoril Praia está a preparar um grande torneio de natação a realizar na Piscina do Estoril no dia 21 de Junho próximo. Para este torneio, em cujo programa figuram provas para todas as categorias e estilos, são instituídas três taças destinadas aos clubes que se classifiquem em 1.º, 2.º e 3.º lugares.

A inscrição é aberta a todos os clubes filiados na F. P. N. Sendo relativamente reduzido o numero de competições de natação entre os clubes da especialidade, é de esperar que estes concorram com as suas melhores equipas. O respectivo regulamento já foi enviado à A. N. L. para ser devidamente sancionado.

Foi conferido o grau de cavaleiro da Ordem Militar da Torre e Espada ao maquinista da marinha mercante António Pereira. Este galardão foi concedido tendo em atenção a forma verdadeiramente abnegada como se comportou aquele maquinista na noite de 29 de Setembro de 1943, quando a bordo do vapor *Melo*, de que era terceiro maquinista, na viagem de Buenos Aires para Lisboa, com um carregamento de nitratos, apesar da sua avançada idade e de se encontrar muito queimado na cara e nos braços, não hesitou em descer sozinho, por sua iniciativa e com manifesto risco de vida, à casa das máquinas para as parar, o que conseguiu, evitando assim a perda total do navio e de maior numero de vidas, pois, após a grave explosão decorrida a bordo, o navio ficara a arder, sem governo, com o leme trancado a um bordo e com a máquina em andamento, ou seja nas condições mais favoráveis à rápida propagação do incendio a todo o navio.

Conferência de pediatria
no Hospital de D. Estefania

No hospital de D. Estefania realizou-se hoje uma conferência de pediatria, sob a presidência dos prof. drs. Castro Freire, Leite Laje, Junqueira e Magaz. O conferente foi o professor Laguna, de Madrid, que fez considerações sobre «Tromboflebite e Exolencia», depois de estabelecer a situação dos processos obstrutivos dentro do Cíndroma Banti. Considerou muito útil a classificação de Mitchell e de Nelson e descreveu a sintomatologia desta afecção.

VIDA ARTISTICA

Exposição Macário Dinis

No seu atelier, Rua Miguel Lupi, A. B., expõe o distinto escultor Macário Dinis uma estatua, intitulada «Apolo Médico». Trata-se de um trabalho expressivo em que o artista confirma as suas qualidades plásticas.

BOM ESTÔMAGO!

Um dos factores para a

TRANQUILIDADE NA VELHICE



Apetite e prazer nas refeições, é prenúncio de boa saúde. Ao aparecer a mais ligeira dor ou incómodo depois de comer—flatulência, azia ou outras perturbações da digestão—tome um pouco de Magnésia Bisurada. Neutraliza o excesso de acidez e acaba prontamente com a dor. Milhares de pessoas no mundo inteiro restauraram o bem-estar do seu estômago, tomando Magnésia Bisurada. O Senhor deve tomá-la, se o seu estômago está desarranjado.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com MAGNÉSIA BISURADA

A venda em todas as farmácias, a 15\$00 e 23\$00, pó ou comprimidos.

MEIAS SEM COSTURA

NYLON-DUPONT

acaba de receber a

MEIA DE VIDRO

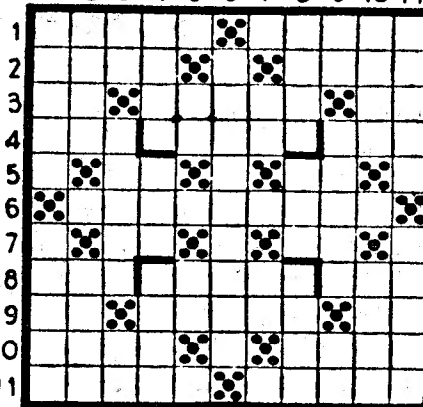
Rua Augusta, 158

Telef. 30812

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1681

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Évora. Ponde a mão em. 2—Despacho. Favoráveis. 3—Símbolo químico do níquel. Aprazível. Porco. 4—Fleiteira. Pilhagem. Bêlis. 5—A ii. Gemido. 6—Saúdavel. 7—Laço. Preposição e artigo. 8—Mentira. Leito. Certa. 9—Frequentar. Vagueei. Artigo (pl.). 10—Engenheiro americano que foi um dos inventores do telefone. Rilhas. 11—De outro modo. Divindade feminina.

VERTICAIS: 1—Corriqueiro. Reabilita. 2—Aprisco. Cidade russa. 3—Brinca. Acerta. Soletrei. 4—Serpentes de grande tamanho, e força, não venenosas. Eu (latim). Pequeno quarto. 5—Canhamo da Índia. Aspecto. 6—Retenção ilegal. 7—Descoberto. Popa. 8—Instrumento musical de sopro. Camareira. Irlanda. 9—Símbolo do cobalto (quím.). Restou. Conjunção. 10—Dante. Maior quantidade. 11—Ajasta. Pasta.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1680

HORIZONTAIS: 1—Proeminente. 2—Rês. Asa. Ais. 3—Ou. Sulco. AC. 4—São. 5—Isca. Puir. 6—Fiume. Tomar. 7—Erro. Rinie. 8—Gap. 9—A's. Orloú. Da. 10—Rim. Aos. Par. 11—Amadurecera.

VERTICAIS: 1—Prolifera. 2—Rêu. Sir. Sim. 3—Os. Acura. Ma. 4—Ama. 5—Maus. Grua. 6—Islão. Valor. 7—Naco. Pose. 8—Pôr. 9—Na. Sumir. Pê. 10—Tia. Iam. Dar. 11—Escorregara.

O DESFALQUE NA SOCIEDADE
de Crédito Imobiliário

Foi hoje enviado à Boa-Hora Alvaro de Oliveira, gerente da Sociedade de Crédito Imobiliário, que é acusado de ter praticado um desfalque na referida sociedade de 300 contos e de ter recebido 1.200 contos de alguns proprietários, quantia que se destinava à construção de casas económicas, o que não fez, gastando aquela importância em seu proveito. As investigações foram feitas pelo agente Galvão e pelo inspector Silva Tavares.

Os calvos de Portugal

vão organizar-se em grupo

Está em organização o grupo «Os calvos de Portugal». A comissão organizadora, ao realizar a sua primeira reunião, saudou a imprensa e todos os calvos portugueses. Pelo numero de adesões recebidas, prevê-se que está assegurado o êxito desta iniciativa.

A sede provisória deste grupo é no Bairro da Madre de Deus, Rua 10, n.º 91, para onde se podem inscrever todos os calvos de Portugal.

Quinta
do Paço

«VINHO VERDE DELICADO»

Agente distribuidor

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

R. António Maria Cardoso, 77
LISBOA — Telef. 2 8949

Bordados para alta costura

VERÃO DE 1947

Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.
LISBOA — TELEF. 23754

Leão d'Ouro

Restaurante, Cervejaria e Bar
Rua 1.º de Dezembro, 89 a 98

TELEFONE 26195 — LISBOA

O melhor estabelecimento no género da capital, com seleccionado serviço de cozinha, especialidade em cerveja, mariscos e aperitivos.

PAPEL DE FUMAR

Marfil

Preferido pelos bons fumadores

A QUEM CABEM AS RESPONSABILIDADES?

E' preciso reduzir o custo exagerado dos remédios!

(Continuação da 1.ª pág.)

talista, 20 por cento, sobre os 18510, que se traduzem por 35620; desconto de pronto pagamento, 3 por cento sobre o preço do armazénio, \$391.

Somando tudo, lá encontraremos os 18510 por que se vende ao público de Lisboa a mercadoria que havia chegado por 5500 apenas. Vejamos como se adicionam percentagens:

Estado—24,82 por cento sobre o preço de venda ao público. C. R.—2,41 por cento sobre o preço ao público. (Encargos de organismos oficiais, 27,23 por cento).

Importador—15 por cento sobre o preço ao público. Armazenista—8 por cento sobre o preço ao público. Farmacia—20 por cento sobre o preço ao público. Pronto pagamento—2,16 por cento sobre o preço ao público. (Encargos do comércio, 45,16 por cento).

Tudo isto, evidentemente, refere-se a mercadoria com certificado de origem. Porque, se a não traz—paga a dobrar: em lugar de 16 por cento, sobem os direitos para 32, com todo o grande colarinho de aumentos correspondentes.

O critério do legislador

Como se um critério de perseguição tivesse presidido ao critério do legislador, os produtos químicos são ainda do que pagam direitos mais severos. Com excepção dos organo-arsenicais, dos sais de ouro e da insulina para os tuberculosos, diabéticos e sífilíticos, que pagam 5 por cento—todo os outros produtos, de combate a outras doenças, são considerados a margem do interesse público, pois os opoterapicos pagam 10 por cento sobre o valor da mercadoria—sif Tejo—e os restantes não especificados, 16 por cento. Os alcaloides, derivados do opio e seus sais não especificados, sobem a 25 por cento, podendo dizer-se que a maioria dos medicamentos paga ao Estado, de direitos, 18 por cento.

Todavia, enquanto a sacarina paga \$5300 (ouro) por quilo—as plantas de perfumaria nivelam-se na pauta, pelo preço das plantas medicinais...

Não há controle de medicamentos

Não sabemos, é evidente, em que numero de conchecos se traduzem como rendimento para o Estado, todas as percentagens parciais aqui referidas. Mas o Grémio dos Industriais de Especialidades Farmaceuticas, numa carta dirigida à Assembleia Nacional e publicada no «Diário das Sessões», a propósito dos reparos ali levados pelos deputados, informava que, em 1946, a selagem rendera aos cofres das Finanças 24.500 contos.

Reconheça-se, além do mais, que estes e outros encargos nenhum benefício trouxeram à saúde da população, pois nem o imposto de selo nem as taxas da C. R. serviram para montar um laboratório com a capacidade e as características técnicas requeridas para as altas funções do organismo fiscalizador—não só de quantos medicamentos especializados se vendem no País mas, ainda, dos produtos químicos entrados em Portugal. Todavia, só as taxas da C. R. não chegariam para montar um laboratório onde, obrigatoriamente, fossem controlados todos os produtos, antes de serem lançados na industria de farmacia? Assim acontece que o farmaceutico raras vezes conhece as materias de que se serve, pois não se arrisca a pagar um controle de produtos que serviria para encarecer grandemente o formulário. E como são raras as industrias que dispõem de aparelhagem de pesquisa—quem poderia exigir-las as oprimidas farmacias?—ai está porque nem todos se utilizam de materiais controlados.

E, assim, o laboratório lança produtos sem controle, pois já se viu que são poucos abrangidos pela obrigatoriedade. Assim se multiplica com as especialidades, copia desordenada das amostras, desmentido das formulas anunciadas, conforme se demonstrou, sempre que os laboratorios da Faculdade de Farmacia de Coimbra se lembrou de investigar: num «Noticias Farmaceuticas», informava-se, certa vez, que, em cada cem formulas verificadas, só uma apresentava características identicas ás que, eram anunciadas...

Falta a investigação científica

Esta falta de controle não se verifica apenas nos produtos nacionais. Todavia, nós sabemos da facilidade com que certos «farmaceuticos responsáveis» utilizam o seu carimbo

de responsabilidade, sobre amostras que não foram verificadas, olhos cegos a tudo o que vem de fora, não obstante saber-se que também por lá existem fabriquetas criminosas. A Havas, em 1938, informava de Berlim que o Governo ia acabar com essas fabriquetas, prejudiciais á verdadeira industria de farmacia alemã.

Ignoramos se o Reich teve tempo de limpar essas cozinhas de formulas em serie mas garantimos a utilidade dessas formulas em Portugal, pois são elas e outras que inspiram a industria portuguesa.

Os grandes laboratorios de investigação científica não existem entre nós—nem na química nem na física. E aí está por certo a raíz do problema.

Alguem, que sabe bem o que dizer e pensar deste tremendo declive em que vai rotando a farmacia e a ciencia de curar, concretizava assim as nossas opinões:

—Enquanto não existir uma Escola de Farmacia com um laboratorio habilitado ao exercicio da investigação científica, não haverá industria farmaceutica. Hoje os mestres quase se limitam a explicar os textos dos livros: o que ali não figura, constitui segredo de laboratorio industrial, pois é a este que eles têm de recorrer para viver... A industria de farmacia, nas características actuais, não tem razão de existir. No entanto, todos os dias se conseguem novas licenças de exploração. E de alguns sabemos nós que precisavam de ser fechados. Um inquerito á maneira como se fazem grandezas, talvez desse excelentes resultados, a favor da saúde publica...

Falta a máquina fiscalizadora

E esse mesmo farmaceutico e industrial insistiu:

—A industria, com as características actuais não tem razão de existir. Não é uma industria de especialidades mas de banalidades que vão roubar á farmacia a sua verdadeira função social, em nome de um progresso que existe apenas nas embalagens, com prejuizo do doente que muitas vezes se empenha na esperança de se curar, com prejuizo da economia da nação e do medico. O prof. dr. Marques de Carvalho, num discurso que fez há anos para celebrar o centenário da gloriosa Sociedade Lusitana, confessava que havíamos regressado á panacea da Idade Média. O tailorismo industrial reduziria cada doente a uma unidade patologica. E' o caminho da automedicação, com perigos sem remédio.

Com a apresentação destes pontos, e, ainda, com a revelação dos processos da máquina industrial, quisemos justificar a nossa opinião, perante os medicos que vieram, junto de nós, defender os principios e resultados terapeuticos das nossas «especialidades»: não temos uma máquina de fiscalização montada de modo a incutir confiança á ciencia de curar e á esperança do doente ser curado.

E a este propósito vamos agora lembrar as vantagens de uma revogação de medidas fiscais utilizadas: o selo não deve ser fixado no fecho da embalagem, porque o farmaceutico deve ter a liberdade de verificar—ao menos pela vista—se o produto está ou não em condições de ser utilizado.

Aqui encerramos esta longa esplanção. Não temos a imodestia de admitir que tudo ficou dito ou que outros não terão sido mais competentes comentadores. dos factos; nenhum mais do que nós terá posto, porém, na solução do problema, mais entusiasmo desinteressado, nem maior soma de paixão humana. Oxalá que a Direcção Geral de Saúde esteja atenta e que a Comissão Reguladora, com latos poderes de que pode dispor, encontrem na matéria exposta elementos para refundir uma máquina que pelas suas altas funções sociais deve ser impecável, eficiente, equitativa e justamente respeitada.

OS TRABALHOS preparatórios da «Semana da Tuberculose»

Continuam afanosamente, na sede do Instituto de Assistencia Nacional aos Tuberculosos, os trabalhos preparatorios da «Semana da Tuberculose» de 1947.

O pessoal encarregado desse serviço foi dividido em duas secções: a de Lisboa e a da Provincia. A primeira tem a seu cargo principalmente a preparação do grande peditório a realizar em todas as ruas da cidade, casas particulares, organizações comerciais, empresas industriais e entidades oficiais. O dia em que será levada a efeito essa cruzada beneficente nas ruas de Lisboa vai ser marcado na primeira reunião magna de todas as senhoras que chefiarão as diversas zonas, em numero de setenta, reunião que se efectua amanhã, pelas 15 e 30, no edificio da sede do referido instituto, sob a presidência da sr.ª D. Helena Pacheco de Miranda.

Entre outras valiosas colaborações para o bom exito que se pretende, o I. A. N. T. conta com a adesão dos postos oficiais e particulares de T. S. F. e da Companhia Carris de Ferro, para efeitos de propaganda.

A secção que está a tratar da efectivação de tá humanitaria iniciativa na Provincia registou já a anuencia entusiastica e eficiente de dezenas de Camaras Municipais e de todas as comissões e sub-comissões de propaganda que constituem delegações do Instituto em grande numero de sedes de concelho.

Os alemães apelam

para a conferencia da Federação Internacional da Agricultura

SCHIEVENINGEN (Holanda), 19.—Foram dirigidos apelos, sugestões e queixas acerca da situação alimentar na Alemanha aos delegados da conferencia da Federação Internacional da Agricultura, que deve voltar a reunir-se hoje depois da interrupção do fim da semana. Essas cartas e telegramas frisam que enquanto os 200 delegados e observadores procuram estabelecer um plano de produção e distribuição mundiais de generos alimenticios, o povo da Alemanha está a morrer de fome. O informador da conferencia, que se mostra aborrecido com estas criticas declarou:

—Naturalmente todos nós deploramos a situação alimentar na Alemanha; mas essas responsabilidades pesam sobre as autoridades de ocupação e o problema de procurar os abastecimentos tem de ser resolvido, exclusivamente, pela Junta Combinada da Alimentação em Washington. Na conferencia todos concordamos em procurar os meios de produzir a maior quantidade possivel de generos alimenticios, e especialmente trigo, de forma que não haja escassez nem na Alemanha nem em qualquer outro país.—(R.).

O Japão pretende organizar

um exercito de 100.000 homens

TOQUIO, 19.—O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Japão anunciou hoje que o Governo japonês vai pedir autorização para organizar um exercito de 100.000 homens e uma pequena força aérea—para manter a ordem interna e evitar as epidemias e o contrabando. A primitiva informação que também partiu do Ministério dos Negócios Estrangeiros—dizia que o Japão pedira permissão para organizar um exercito de 100.000 homens, para substituir as tropas americanas e britânicas quando terminasse a ocupação.—(R.).

Glória Gay e a sua orquestra vão a Coimbra

à Queima das Fitas

COIMBRA, 19.—Aproximam-se as festas da Queima das Fitas, que este ano, mais do que nos anos anteriores, prometem revestir-se de extraordinário brilhantismo.

O programa geral corre já o País e fala-nos de tudo: verbena, garrafeira, noite de fado, sarau de arte, tarde desportiva e, sobretudo, o já tradicional e característico baile da Queima das Fitas.

A comissão do baile é constituída pelos quartanistas Ianquel Milhano (Direito), e Luciano Justo Ramos (Letras). Estão na nossa frente e vão dizer-nos de sua justiça:

—Então, que novidades nos apresenta o baile de este ano?

E' Milhano que, esboçando um sorriso, primeiro elucida:

—Temos, antes de mais, um sugestivo cartaz. Vem até Coimbra a Orquestra Feminina de Glória Gay, composta de quinze senhoras, muito conhecida através da B. B. C. e de diversos documentários cinematográficos que têm corrido nos nossos cinemas. São característicos e além disso constituem novidade do nosso País, os seus magníficos numeros de «sketch». Coimbra, que na Queima das Fitas comporta milhares de forasteiros de todo o País e até de Espanha, vai admirar esta maravilhosa orquestra que, estou convencido, agradecerá em absoluto.

Depois, o Luciano Ramos acrescentou:

—Mas não é tudo. Além desta orquestra de categoria internacional, actua no baile das Faculdades a orquestra de Fernando Carvalho, que apresenta um dos melhores vocalistas da Europa e até do Mundo, antigo componente da orquestra holandesa Van Dick, e que canta em nove idiomas. E, se não acreditam no éxito que se avizinha, reparem que nunca, como este ano, houve tantas marcações de mesas na delegação do «Primeiro de Janeiro», nesta cidade. O serviço primoroso de bufete, a decoração do artista Gabriel Ferrão, a iluminação, a instalação sonora e tudo o mais promete, este ano, deslumbrar aquele que vier a Coimbra ao baile da Queima das Fitas.

Tinham mais para dizer—mas como o segredo é a alma do negócio, talvez para surpresa final guardassem os dois rapazes o melhor do que sabiam. Todavia, o que eles não dizem poderá ajuizar quem já conhece os tradicionais festejos da Queima das Fitas, nesta cidade doutora e centenária.

Exposição bibliográfica

do 3.º Congresso Internacional dos Médicos Católicos

A comissão organizadora do 3.º Congresso Internacional dos Medicos Catolicos está a elaborar activamente o catalogo da exposição bibliografica, não sendo possível incluir nele os livros que chegaram depois do dia 23 do corrente. Todos os medicos que desejem concorrer devem enviar, portanto, os seus trabalhos científicos, literarios ou artisticos até áquela data, para o Campo dos Martires da Patria, 43, Lisboa.

A exposição realiza-se na biblioteca do Hospital de S. José, amavelmente cedida pelo sr. enfermeiro-mor dos hospitais, capitão-medico Alves Roçadas, e está a ser superiormente dirigida pelo sr. prof. Costa Sacadura.

Além duma secção retrospectiva, que inclui verdadeiras raridades bibliograficas, há a secção de autores actuais, medicos catolicos, tanto nacionais como estrangeiros. Estão já catalogadas para cima de 1.500 obras.

A exposição abrirá no primeiro dia do congresso, a 17 de Junho.



TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

HOJE, A'S 21.45 HORAS

BALLET ESPANHOL

(7.º ESPECTÁCULO)

apresentado por PILAR LÓPEZ

com JOSÉ GRECO, Manolo Vargas, Elvira Real, Nila Amparo, Lola de Ronda, Alejandro Vega, Juan, Miguel e Faico Heredia, Luiz Maravilla, Manolo «El Sevillano» e Manolo «Manzanilla»

Coreografia de ARGENTINITA

Acompanhamento pela Orquestra ACROAMA, dirigida pelo Maestro José María Franco

PROGRAMA: Córdoba, de Albéniz, Sevilla, de Albéniz, Três bailes do Século XVIII, de A. Vives e Chueca, Dança n.º 11, de Granados, Farruca, de Tejera, Rumores de la Calota, de Albéniz, Fantasia Goyesca, de Granados, Andaluza Casquinava, de M. Infante, Danza del Chivato, de Pittaluga, Cenas Castellanas, de Navarro e Gombau, Los Cabales, de Tejera, La vida breve, de Falla, Huayno, de T. Rios e Bolero, de Ravel.

Ourivesaria Algés

A gerência apresenta a V. Ex.ª um grande sortido em joias, ouro, pratas e relógios.

Temos oficinas próprias onde executamos todos os trabalhos da especialidade.

No vosso próprio interesse não deixe de visitar a Ourivesaria Algés!!!

Compra ouro, prata e joias. Preços economicos só na

OURIVESARIA ALGÉS

Avenida dos Combatentes, 13-A — ALGÉS

Melhoramentos publicos em Rio Maior

RIO MAIOR, 13.—Encontra-se em construção a rede de esgotos desta vila, que muito virá contribuir para o melhoramento da sua estética e das suas condições de salubridade. O projecto é da autoria do eng. Celestino da Costa e constitui a mais moderna obra de engenharia do genero até hoje realizada em Portugal. Espera-se que as obras estejam concluídas até ao fim do corrente ano, de acordo com o contrato de empreitada e as condições do respectivo concurso publico.

—Aguarda-se que seja apresentado á Camara Municipal deste concelho o ante-projecto do plano de urbanização desta vila, cujo esboço já há alguns meses está em poder do municipio. O plano, elaborado pelo engenheiro urbanista Faria da Costa, constitui uma obra de vulto, satisfazendo as necessidades de expansão da vila, nos proximos cinquenta anos.

—Compaticipada pelo Estado, espera-se para breve a realização da ampliação e melhoramento da rede de distribuição de aguas desta vila, cuja captação actual parece ser sufficiente para o abastecimento, ainda que, este venha a tornar-se bastante mais considrável, sendo todavia certo que, actualmente, a parte alta da vila é prejudicada por virtude da baixa pressão que a agua ali atinge.

—Tambem estão em bom caminho as negociações para o fornecimento de energia electrica em alta tensão a esta vila, qorquando a sua central hidro térmica se tornou manifestamente insufficiente para atender as suas necessidades. Deste fornecimento resultará certamente grande possibilidade de desenvolvimento industrial de toda a região, que de resto vem aumentando em potencial de há um tempo a esta parte, mas que até ao momento tem lutado com falta de energia, permanente e abundante.

Noticias de Constancia

CONSTANCIA, 17.—Os habitantes da freguesia de Santa Margarida, deste concelho, realizaram uma subscrição, destinada á construção de um abrigo no apeadeiro do caminho de ferro que serve aquela terra, melhoramento que acaba de ser concluído. Resta agora que a C. P. reconhecendo a importância daquela freguesia e o muito tráfego que para ali poderá ser canalizado, eleve o apeadeiro á categoria de estação, medida que se nos afigura justa e absolutamente necessária.

—Tal como havia sido previsto, as ultimas cheias do Tejo vieram danificar imenso os campos da freguesia de Montalvo. Já aqui pedimos que a Direcção Hidráulica do Tejo mande construir esporões junto do porto de Amoreira, a fim de desviar as aguas do Tejo que, nas grandes cheias, invadem todos os terrenos marginaes, até ao porto de Montalvo. Seria uma grande obra, de interesse para muitos lavradores, que por si nada podem fazer e que com grande desgosto veem os seus campos desvalorizados de ano para ano.

—Aguarda-se a todo o momento o inicio da construção da estrada que vai ligar Constancia á grande barragem do Castelo do Bode. Além da occupação que daí resultará para muitos trabalhadores, há o enorme desejo de ver essa estrada construída, pelos beneficios que trará a esta vila.

AS FESTAS DE S. JOÃO na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 17.—Está assente que as festas de S. João se realizem este ano, de 21 a 24 de Junho, estando em organização, entre outros numeros, os seguintes: festa de gala, no Casino Peninsular; festas dos mercados, procissão e benção do mar, parada de pescadores, teatro vicentino, ao ar livre, pela Sociedade de Instrução Tavarredense, regatas, marchas luminosas e tourada com Conchita Cintron, Simão, Augusto Gomes e o mexicano Pepe Luiz Vazquez.

—Foi encontrada nesta cidade uma roda de camioneta, completa, que se supõe pertencer a algum transporte de excursionistas. Está depositada no posto da P. S. P.

—No dia 7 de Junho, vem á Figueira dar um recital de piano a professora do Conservatorio, natural desta cidade, sr.ª D. Isabel Manso. Na festa, que é de caridade, tomam tambem parte os artistas sr.ª D. Olga Violante e o sr. Jorge Croner de Vasconcelos.

—No Frigorifico desta cidade deram entrada 18 toneladas de carne congelada, destinada á Coimbra e á Figueira.

VOUZELA VAI TER um Albergue de Mendicidade

VOUZELA, 15.—Esteve nesta vila, acompanhado do comandante da Policia de S. P., o governador civil deste distrito, sr. capitão Cabral Cavaleiro. Visitaram os terrenos denominados «Malhada de Cambarinho», nos limites deste concelho, onde se pretende construir um Albergue de Mendicidade. Acompanharam os visitantes o presidente da Camara Municipal e administrador do concelho, respectivamente, dns. Moraes de Almeida e Manuel Ribeiro.

O TEMPO E A AGRICULTURA Há fartura de azeitona

CONSTANCIA, 17.—As ultimas chuvas que caíram nesta região vieram beneficiar imenso todas as culturas e dar ainda maior beleza ás oliveiras que vengam só com o peso da flor.

Se tudo caminhar normalmente, teremos este ano uma das maiores colheitas de azeitona neste concelho, o que de certo modo não é mais do que a justa compensação de três anos seguidos de colheitas pessimas, que quase não chegaram a pagar a despesa da apanha.

Festivos e Cinemas

EFEMERIDES

1803: Morre o actor, autor e empresario Antonio José de Palma. Começou a sua carreira no teatro do Bairro Alto.

1876: Nasce em Lagos (Algarve), o poeta, escritor e notavel dramaturgo dr. Julio Dantas, presidente da Academia das Ciencias.

1878: Nasce o cenografo Rogerio Machado.

1888: Nasce o poeta, escritor e autor teatral Luna de Oliveira (Humberto Luna de Oliveira).

1892: O «Diário do Governo» publica uma portaria rescindindo o contrato com a empresa Rosas e Brás & Comp.ª, que era arrendataria do teatro de D. Maria.

1927: Morre o actor e empresario Ernesto de Freitas.

1934: Com a peça de Unamuno, «Todo un hombre», estreia-se no D. Maria a companhia argentina Enrique Rosas.

Atrás do reposteiro

A temporada de teatro declamado no Avenida termina na quinta-feira, indo a companhia na quinta-feira ao Salão Recreio do Povo, em Setúbal, dar um espectáculo com «A Cadeira da Verdade».

—O actor Joaquim Miranda, que durante

dois meses e meio andou em «tournée», regressa a Lisboa para reorganizar a sua companhia e escolher novo repertorio.

—Mendonça de Carvalho já está a tratar da organização da companhia Maria Matos, que levará algumas das peças de maior exito interpretadas pela ilustre artista. Do elenco faz parte a actriz Maria Helena.

—Muito brevemente sairá o 4.º volume de memorias do teatro do actor Carlos Leal.

—Vai ser traduzida a peça americana «Life With Father», que foi um dos grandes exitos de Nova York.

«Terra de Ulisses» é o titulo duma nova revista que vai ser representada por um grupo de amadores com fins de beneficencia.

—Vai ser reforçada com elementos novos uma companhia de genero musicado.

—Amanhã não há espectáculo, no Coliseu, para preparação da festa das costureiras, que o nosso prezado colega «O Seculo» realiza ali, na quinta-feira.

Ainda vai a tempo!

Ultima noite do dramático filme da vida de Camões! Hoje, despede-se á noite, no Coliseu

Por isto ou por aquilo não viu o «Camões». Se assim é corra, imediatamente, ao Coliseu. E' hoje o ultimo dia de exhibição, em «matinée», ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30. Camões, a sua vida de epopeia, de amores desvairados, de heroismo, de desventura, de guerra e de poesia! Veja esse espectáculo que não se torna a repetir. Ultimo dia, irrevogavelmente.

IMAGEM DO DIA

Estreia-se, esta noite no TIVO-LI: A TIA DE PARIS, uma magnifica super-comedia COLORIDA, realizada por OTTO PREMINGER com uma interpretação notabilissima de JEANNE CRAIN, CORNEL WILDE, LINDA DARNEL e WILLIAM EYTHE. Canções lindissimas e uma intriga apaixonante extraída dum romance de grande exito.

FESTA DAS COSTUREIRAS QUARTA, 21 do corrente NO COLISEU DOS RECREIOS

Grandioso espectáculo de homenagem ás gentis costureiras de Lisboa, num concurso de vestidos económicos, em que são postos á prova os apurados méritos da alta costura.

Vedetas da Rádio e artistas internacionais e do Teatro português completarão este notável serão, que todos os anos delicia o publico lisboeta. Animador: o insinuante actor Erico Braga.

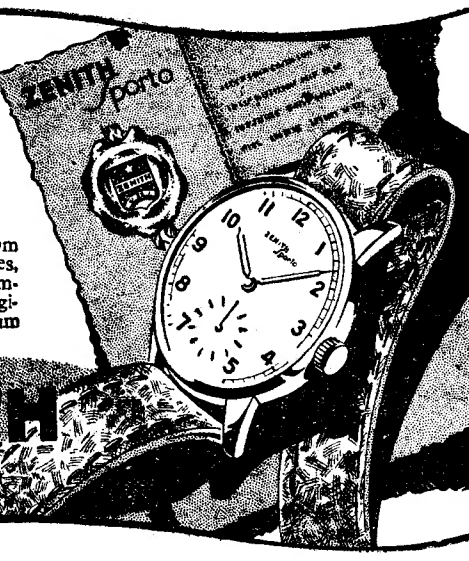
Bilhetes á venda no Coliseu dos Recreios e Sucursal de «O Seculo», no Rossio. Frisas: 90\$00; camarotes de 1.ª: 90\$00; camarotes de 2.ª: 70\$00 e 60\$00; cadeiras: 27\$50, 25\$00 e 20\$00; geral reservada: 10\$00; e geral: 7\$50

PARA O DESPORTO

PARA A CIDADE

Caixa em metal cromado com o fundo em aço inoxidável, movimento anti-magnético, protegido com guarda-pó e pára-choques, mostradores variados, embalagem em estojo original, acompanhado dum boletim de garantia.

ZENITH
poro



CASA

STADIUM

AO SERVIÇO DO DESPORTO

TUDO PARA TODOS OS DESPORTOS E JOGOS
FABRICO PRÓPRIO DE TODO O CALÇADO PARA DESPORTOS
E BOLAS, CAMPISMO E PESCA DESPORTIVA

Facilidades aos clubs que, no seu
próprio interesse, devem consultar-nos

182-A, RUA DA MADALENA — Tel. 31850 (Defronte das Escadinhas de Santa Justa)

A MURTOSA CARECE

de ter elaborado o plano
de urbanização do concelho

MURTOSA, 12.—O concelho da Murtosa necessita, para o progresso e boa eficiencia dos seus serviços, obras de grande vulto, que se impõem. O edificio dos paços do concelho, o matadouro municipal e o mercado municipal são as três obras que constituem os anseios e desejos dos murtosenses e que a camara que preside aos seus destinos se propõe realizar. Para tal efeito, torna-se absolutamente necessário o plano de urbanização do concelho há tanto tempo reclamado pela camara municipal e que ainda se não encontra elaborado pela falta da planta fotogramétrica, que se encontra quase paga e liquidada por aquela entidade. Para a elaboração do plano de urbanização a camara nomeou o sr. engenheiro Miguel Resende, o técnico encarregado desse serviço. Bom era portanto que a planta fotogramétrica fosse levantada e concluída quanto antes, para que o concelho possa progredir e desenvolver-se, realizando as suas aspirações as mais instantes e mais caras.

NOTÍCIAS DE BEJA

BEJA, 11.—A pedido do governador civil o sr. ministro do Interior concedeu, pelo Fundo do Socorro Social, um subsídio de 200.000 escudos, para o Albergue de S. José, desta cidade.

—Em substituição do sr. coronel José Guimarães Fisher, agora colocado na direcção da arma de Infantaria, em Lisboa, assumiu o comando do regimento de Infantaria 3, desta cidade, o sr. coronel Moniz de Rezende, recentemente chegado dos Açores.

—O movimento da Biblioteca Municipal em Abril ultimo, foi o seguinte: leitores, 362; volumes consultados, 520; visitantes, 66; publicações recebidas, 110.

No mesmo mês, o Museu Militar do Baixo-Alentejo foi visitado por 494 pessoas, sendo 3 de nacionalidade estrangeira.

—O delegado do I. N. T. P. neste distrito deslocou-se a Serpa e a Moura, em visita de Inspeção ás Casas de Povo daquelas duas vilas.

—O primeiro concurso columbófilo, da actual campanha da Sociedade Columbófila Asas Lusias, de Beja, foi disputado de S. Marcos da Serra, num percurso de 82 quilómetros. Participaram cerca de 200 pombos, representando 16 concorrentes. Ao pombo vencedor foi atribuído o tempo de 1 h. e 25 m.

Inauguração de um troço de estrada

PORTO DE MOS, 13.—Na risonha povoação de Alcaria, foi inaugurado o troço de estrada que liga a estrada nacional àquela povoação, concorrendo para a sua construção a Camara Municipal, com o auxilio do povo da freguesia.

Assistiram ao acto inaugural os srs. Antero Leal, presidente da Camara Municipal, dr. Augusto Crespo, presidente da União Nacional, Abilio Ascenso Ferreira, vice-presidente da camara, vereadores, o representante do nosso jornal e outras entidades, todos recebidos á entrada da povoação pelas autoridades locais e muito povo, no meio do estralar de morteiros, muitos «vivas» e palmas.

Em seguida, todos se dirigiram ao local do inicio da estrada, onde o sr. presidente da camara cortou a fita simbólica, no meio de uma calorosa manifestação de regozijo por parte da população. Após esta cerimónia, o elemento oficial seguiu pela nova estrada até á povoação, onde lhes foi servido um banquete, oferecido pela junta de freguesia, trocando-se numerosos brindes.

Noticias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 13.—No Batalhão de Metralhadoras 2, desta cidade, realizou-se uma festa de recepção aos recrutas de 1947. Foram disputadas varias provas desportivas, realizando-se depois um desfile no qual tomaram parte as corporações dos bombeiros, Filarmónica 10 de Agosto e o Rancho das Rosas, que também ali se exhibiu. Assistiu o general comandante da Região.

—A região inundada dos campos do Mondego deve brevemente ser visitada pelo sr. ministro das Obras Publicas, visita que foi solicitada por uma grande comissão, presidida pelo sr. governador civil e da qual fazia parte o sr. presidente da Camara.

—O sr. architecto Faria da Costa deu parecer favorável ás alterações do projecto da Avenida Salazar, as quais vão ser submetidas a aprovação superior.

—A cidade registou hoje um desusado movimento, tendo sido visitada por muitas pessoas que regressando de Fátima, aqui vieram passar parte do dia e a noite.

Vacina contra o tifo

SANTA CRUZ DO DOURO (Baixo), 17.—Ortem, o sr. dr. Mario de Miranda, subdelegado de Saude, ministrou em Covelas a vacina contra o tifo, tendo comparecido mais de 200 pessoas. Com são largos os casos dessa doença, impõe-se a generalização obrigatoria do tratamento, pelo que varias freguesias solicitaram os salutarres serviços da Direcção Geral de Saude.

—Impõe-se o calçamento a paralelepípedos da estrada que conta a vila, pois que os charcos abertos no Inverno e a poeira no Verão muito mal trazem á população da vila.

Gosta de Cinema?

Esta pergunta, hoje em dia, é quase desnecessária, porquanto é insignificante o número daqueles que não gostam de cinema. Todavia, há a considerar que «gostar de cinema» na nossa pergunta, não significa «gostar de ir ao cinema» mas sim se, de facto, aprecia o cinema como arte e como espectáculo.

Se gosta, na verdade, de cinema, tem obrigação de saber muitos nomes dos artistas que ele tem celebrado.

Comemorou-se nesta é poca de 46/47 o XX Aniversário do Cinema Sonoro. Nestes vinte anos muitos nomes têm aparecido e desaparecido e poucos são os que ainda hoje se recordam ou permanecem na memória dos cinefilos maiores de... vinte anos.

Talvez que os jovens cinefilos de hoje tenham ouvido falar duma vedeta que, há 16 anos, foi a mais popular da tela; talvez que os velhos cinefilos se recordem da mais jovial artista do primitivo cinema sonoro; talvez, enfim, que todos se recordem do nome de LILIAN HARVEY.

Lilian Harvey, desperta em nós deliciosas recordações. A sua figura gentil, encantadoramente ingenua, a sua forma de representar, tudo foi copiado por todas as populares vedetas do cinema actual.

Lilian Harvey atingiu o expoente máximo da sua carreira em O CONGRESSO QUE DANÇA, a adorável opereta da UFA que ainda hoje é recordada com saudade por aqueles que a viram, com pena por aqueles que a não puderam ver e com desejos pelos que a queriam ver, mas que ainda não tinham idade ou não tinham... nascido...

A grande notícia de hoje é esta: O Congresso que Dança e Lilian Harvey voltam para que todo o público possa ficar satisfeito.

Mundial Filmes, com pesados encargos, conseguiu arranjar uma cópia da versão alemã, original, dessa encantadora opereta, resolvendo apresentá-la no GINÁSIO, ainda esta época, para comemoração do XX aniversário do Cinema Sonoro.

A partir de 4.ª feira toda a Lisboa tem a possibilidade de admirar no GINÁSIO, O CONGRESSO QUE DANÇA, uma opereta que deixou o seu nome ligado á história do cinema sonoro, pois, por algumas novidades técnicas que apresentou, abriu novos horizontes ás películas musicais.

HOJE NO TIVOLI

Uma super-comédia
COLORIDA
de grande êxito!

A TIA DE PARIS

com um elenco sensacional de artistas

JEANNE CRAIN, CORNEL WILDE e LINDA DARNELL

Uma tia que chega de Paris traz a uma família a alegria, a confusão e... a felicidade!

Canções, Música, Cores, Festa, Amor!



Vida musical

Concerto coral-sinfónico em S. Carlos

Está marcada, para 22 do corrente, em S. Carlos, a apresentação, em primeira audição do famoso «Requiem» de Gabriel Fauré há muito cantada em todo o mundo culto e que Lisboa só agora vai ter a possibilidade de ouvir directamente, graças á Sociedade Coral de Lisboa, dirigida artisticamente pelo maestro Frederico de Freitas.

Poucos dias antes, a sublime obra de Fauré será interpretada em Londres pelo famoso «Sheffield Choir» e a «Royal Philharmonic Orchestra» sob a direcção de sir Thomas Beecham, sendo solistas, em Lisboa, o soprano Violante Montanha e o baritone José Lisboa.

Também em primeira audição será apresentada a cantata de Frederico de Freitas «As Sete Palavras de Nossa Senhora» para soprano solista e grande orquestra, sobre o belo poema de P. Moreira das Neves. Nesta obra, de maior interesse para a musica portuguesa contemporânea, será solista a professora D. Ana Bierman de Brito Aranha, cujo êxito, nos seus concertos em França, foi largamente divulgado pela imprensa.

A colaboração sinfónica estará a cargo da Orquestra Sinfónica Nacional, num conjunto dirigido pelo maestro Frederico de Freitas.

A marcação de bilhetes faz-se desde já na Casa Sassetti e, a partir do dia 19, na bilheteira do Teatro Nacional de S. Carlos.

Pablo Casals

Há nomes que adquirem um prestígio mágico que por si só evocam qualquer coisa de excepcional. No mundo da Musica, a simples evocação do nome de Pablo Casals suscita uma sensação que nenhum outro alcança. Em todo o Mundo e, o que é mais, entre todos os artistas, Pablo Casals é qualquer coisa de absolutamente excepcional, das que poucas vezes aparecem sobre a terra. Amigos recém-chegados de Espanha revelam-nos que as faculdades únicas que a natureza concedeu a Pablo Casals se vêem repetidas em Pilar Casals, também violoncelista, e filha de outro Casals, Enrique, irmão de Pablo e director de orquestra. E' esta extraordinária revelação que ouviremos em breve no Teatro Nacional de S. Carlos, nas noites de 27 e 29 do corrente, em concertos promovidos pela Sociedade dos Concertos de Lisboa.

Concertos de «Nova geração»

Integrada nos concertos promovidos pelo Conservatório Nacional, subordinados ao título «A nova geração», apresenta-se, em 21 do corrente, ás 21 e 45, a cantora Maria Fernanda Melo, que interpretará autores clássicos e compositores contemporâneos, portugueses e espanhóis.

A marcação de lugares faz-se desde já, na secretaria do Conservatório, das 11 ás 16 horas.

Maria Josefina de Sousa Pinto

Vinda da Suíça, encontra-se em Lisboa, em gozo de férias, a jovem pianista Maria Josefina de Sousa Pinto, a mais nova aluna do curso de virtuosidade do Conservatório de Zurich, onde é considerada artista de reais méritos.

Pavilhão Português

PARQUE MAYER

HOJE - às 21,30
ASSOMBROSO ESPECTACULO CINEMATOGRAFICO E DE VARIEDADES

No ECRAN:

O empolgante filme dramático

PERSEGUIDOS

com Errol Flynn, Elmut Dantine e Gene Lockart

No PALCO:

RUBY AND BILL

a esplendida parelha de Balles internacionais

LE MARQUEZ

Parelha de Balé de Classe Mundial

e a FAMOSA ORQUESTRA

VIEIRA PINTO

PREÇOS POPULARES

AVENIDA

telefone: 27273

Só hoje e amanhã, às 21 e 45

Últimas representações da comédia do DR. RAMADA CURTO

A CADEIRA DA VERDADE

com Madalena Sotto, Barreto Poeira e a grande actriz MARIA MATOS á frente duma óptima Companhia.

APOLO

HOJE 2 sessões às 20,30 e 22,45

Grandioso sucesso da popular revista

O Cartaz da Mouraria

com Herminia Silva, Alvaro Pereira, Costinha, Barroso Lopes e Luisa Durão

TRINDADE

TELEF. 20000

Hoje às 21,45

Em ultimos espectáculos para fecho da temporada, a célebre peça de IBSSEN

Casa de Boneca

Seis grandes artistas num grande êxito com Lalande, Lucília, Hortense, Gamboa, Assis e Villaret

VARIEDADES

As 20 e 30 e às 22 e 45

O maior êxito dos ultimos tempos

Se aquilo que a gente sente

com Irene Isidro, Vasco Santana, Antonio Silva, R. Santos Carvalho, nos principais papeis, a vedeta Amalia Rodrigues e a atracção Les Cavaleiros

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, às 21 e 30, em Recita Cultural, a peça em 3 actos de D. JOÃO DA CAMARA

OS VELHOS

com Palmira Bastos e Alves da Cunha. Ainda esta semana o drama em 3 actos de GARRETT. Frei Luiz de Sousa

MARIA VITORIA

Telefone 31740

Em 2 Sessões - As 20,45 e 23 h.

A LINDA OPERETA

SUA MAJESTADE, O AMOR!

com Alfredo Ruas e Bárbara Virginia nos protagonistas; Carlos Leal, Teresa Gomes, Octávio Mateo, Maria Bragança, Leonia Mendes, Fernanda Baptista e os cantores Carmo Pequeto e Manuel Afonso.



RITZ CLUB

R. da Glória-Tel. 25140

O mais moderno e elegante Dancing-Bar de Lisboa

GRANDES NOITES DE FESTA

com um sensacional programa

Nina Marchesi-Olga Oroví

Carmen Vallés-Gitanilla

NUM SENSACIONAL CONJUNTO

com as formidáveis orquestras

Ameldia Cruz e Seven-Ritz

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

Hoje e todas as noites a maior alegria com os melhores artistas

Musica toda a noite pela Grande Orquestra SOUSA PINTO



M. d'Assunção

JULIA MENDES

Parque Mayer

As 21 e 30, Matinées d'Assunção executada solos de violão. Em Fados: Noémia Cristiana, Aura Ribeiro, Fernanda Santos, Jaime Silva, Gabriel Ferreira e José de Castro. Em guitarra, Carvalhinho.



CAMARADA X

com Clerk Gable e Heddy Lamarr

T. 27172 - As 21 e 30 «Matinées» diárias

EDEN

com James Mason, Margaret Lockwood e Patricia Roc

As 21,30 «Matinées» diárias

CONDES

com Amalia Rodrigues e Alberto Ribeiro

As 21,80 «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO

Só hoje e amanhã Começou no Comboio

Telef. 20556 As 21 e 30

LYS O Vale do Destino

Telef. 48560 As 21 e 15

TERRASSE O VALE DO DESTINO

Telef. 20047 - As 21 e 15



A Tia de Paris

Super-comédia colorida com Jeanne Crain, Cornel Wilde e Linda Darnell

As 21,30 «Matinées» diárias



O grande êxito Os Vizinhos do rés-do-chão

com António Silva, Costinha e Teresa Gomes

O DEON PALACIO

Baseado no romance de Alcard, com Gaby Morlay e Charles Vanel

As 21 e 30

CAPITOLIO

No Salão: O hospede do quarto 13

No Terraço: Orquestra Feminina e o filme «A Vida é Assim»

Telef. 27493 - As 21,30

REX Sudão

Telef. 29858 As 21 e 15

CASINO ESTORIL

As Aventuras de 2 Malucos

As 21 e 30 Marinheiros do Ar

com Wallace Beery

DESPORTOS

CAMPEONATO DO MUNDO
DE ÔQUEI EM PATINS

Vitória difícil de Portugal no jogo contra a Espanha

A Itália possui uma excelente equipa e ganhou à Suíça por 7-2 — A Bélgica surpreendeu, vencendo a França por 6-2

O público passou por emoções extraordinárias durante o jogo Portugal-Espanha. Não se esperava resistência tão decidida e tão impressionante por parte dos espanhóis, que valorizaram o encontro desde o primeiro minuto até o apito final do árbitro italiano Mutti, um funcionário que não foi simpático para o público, e com alguma razão.

Se a primeira jornada do campeonato teve grandeza desportiva, a de ontem correspondeu do mesmo modo, embora sob aspectos diferentes. Na segunda parte do encontro Portugal-Espanha, quando era preciso desfazer o empate, defendido com uma energia diabólica pelos nossos vizinhos, viu-se o público aplaudir e gritar emocionado pela equipa portuguesa, onde Sidónio Serpa se agigantou, dominando no meio do «rink» e fazendo tudo pelo ponto da vitória.

Bonito. Quando menos se esperava, talvez, surge aos olhos do público um desafio movimentado e difícil de ganhar pelos favoritos. A equipa espanhola, com um guarda-redes feliz, tão feliz como não se calcula, embora no 1.º tempo tivesse de sair para se recompor de um choque da bola com as carótidas, fechou a sua baliza com decisão e pretendeu, pelo menos, garantir o empate de 1-1. E muito tempo se passou até surgir o ponto da vitória, um ponto recebido com incalculável alegria e palmas calorosas para Jesus Correia.

Mas a Espanha ainda não deixou de ser perigosa, rondando a baliza de Cipriano com frequência. Sidónio, por seu turno, procurou «cha-

mar» os adversários, com o propósito de abrir a defesa, e então se perderam oportunidades sem conta. A falta de sorte nos remates portugueses contribuiu mais ainda para dar ao desafio vibração inesperada.

Dissemos ontem que a Espanha tem progredido muito no ôquei patinado. Pois confirmamo-lo hoje. O grupo apresentado pelos nossos vizinhos, se vier a jogar com a mesma energia de ontem nos encontros futuros, pode surpreender algumas equipas consideradas no primeiro plano da modalidade. O seu guarda-redes Uadal impressionou pela valentia e certeza de colocação, e A. Serra, que já na primeira jornada nos agradara muitíssimo, revelou-se novamente o melhor homem da equipa.

No conjunto nacional houve surpresa que ia sendo perigosa para o resultado e para a sua classificação. Lutou sempre, é verdade, mas consentindo muito que os espanhóis cerrassem fileiras junto da sua baliza. Correia dos Santos não foi ontem tão feliz como na véspera, mas cucedeu o contrário a Oliverio, que provocou vistosas combinações com Jesus Correia, «marcado» com algumas durezas que o árbitro italiano permitiu com frequência. De Sidónio já se disse o necessário: «foi o melhor homem sobre o «rink».

Eis como alinharam as equipas:

PORTUGAL—Cipriano, Álvaro Lopes, Sidónio Serpa, Oliverio Serpa, Jesus Correia e Correia dos Santos.

ESPAÑA—Uadal, Rubio, A. Serra, Mas, Trias e Basso.

* * *

Os conjuntos da Bélgica e da França fizeram o primeiro encontro da noite, surpreendendo os belgas pelo modo como derrotaram os gauleses, que na véspera resistiram esplendidamente à Inglaterra. Os belgas, vencidos pelo nosso grupo por 7-2, provaram que têm equipa esperançosa e capaz de outras surpresas do mesmo quilate. Triunfaram com absoluto mérito, e os próprios adversários o reconheceram, certamente.

Os grupos:

BELGICA—De Winter, Bogaerts, Cassaer, Van Eugelen, Van Hoof e Renard.
FRANÇA—Imbert, Peyrecave, Marchand, Roy, Chaugard e Riviere.

* * *

Segundo encontro da noite: Itália-Suíça. Jogaram os italianos pela primeira vez entre nós, e confesse-se que de maneira a demonstrar excelente classe. O público, embora puxando sempre pela equipa suíça, o que em parte se compreende se dissermos que em Montreaux nos recebem sempre os helvéticos da mesma maneira, reconheceu no grupo italiano um conjunto da melhor categoria. Veremos isso nas próximas jornadas.

O simpático grupo da Suíça procurou evitar o resultado expressivo dos seus adversários (7-2), mas não o conseguiu. O siso do Martinetti continua a revelar-se um bom jogador.

A equipa italiana, como já se disse, é excelente. Poser, então, revelou-se um extraordinário jogador. Foi a certa altura assobiado pelo público, mas sem razão alguma. Pareceu, mesmo, um elemento correcto. Bons, também, Grassi e Cergol. O que vale, porém, é o seu magnífico conjunto, que veremos em noite mais própria, por não ser de esquecer o facto dos transalpinos haverem chegado ontem mesmo a Lisboa.

Alinharam sob as ordens do português Martins Correia.

ITALIA—Grassi, Kulmann, Cergol, Poser e Bertinni.

SUIÇA—Grunig, Gervaz, Martinetti, Money e Zureher.

* * *

Como no dia da inauguração—assistiu-se a admiráveis exhibições de patinagem artística. Maria Antónia de Vasconcelos, uma pequena leoa de palmo e meio, demonstrou interessantes possibilidades. Mas os pares Jean Pethen-Kenneth Byrne, ingleses, e Elvire Collin-Fernand Leemaus, belgas, maravilham o público. Nunca em Portugal se deve ter visto igual aos pares desportivos que a Federação de Patinagem fez deslocar até nós. Em boa hora o fez. Os cultivadores da patinagem artística portuguesa por certo o apreciaram e compreenderam.

—Hoje à noite veremos os jogos Belga-Itália, Inglaterra-Suíça e Portugal-França.

RODRIGUES TELES



Vitor Baptista, energicamente, carrega Correia. Este, defende, auxiliado pelo defesa Baptista. Ao redor, outros jogadores esperam a oportunidade...

A 1.ª DIVISÃO DO NACIONAL

QUATRO CLUBES DE LISBOA

na vanguarda da classificação

No Campo 28 de Maio, Benfica e Atletico disputaram um jogo que só na primeira parte teve alguns motivos de interesse. Houve, então, rapidez e movimento, e embora os «encarnados» acusassem supremacia, em conjunto, a replica dos visitantes deu certo agrado ao desenrolar do jogo.

O futebol praticado não foi, porém, de grande qualidade. Havia muito vento e os jogadores teimavam em levantar a bola. Sempre que baixavam o jogo, e isso viu-se mais vezes do lado dos benfiquistas, a partida valorizava-se.

No segundo tempo jogou-se mal. De quando em quando uma serie de boas trocas de bola entre os avançados da camisola encarnada dava ao encontro melhor aspecto, mas era uma cousa fugaz, sem consistência nem continuidade.

Ao intervalo o 2-0 a favor do Benfica reflectia a sua superioridade e o maior poder ofensivo do grupo. No segundo tempo só foi marcado mais um gol, dos benfiquistas. Foi seu autor, como já fora dos outros, Vitor Baptista — o unico avançado que o Benfica ontem teve. Os outros ou renunciavam à luta, aliás difícil contra a defesa do Atletico, ou perdiam golos às pazadas... De modo que o resultado, em boa verdade, não corresponde às ocasiões de que os dianteiros do Benfica dispuseram.

* * *

No Estoril, com grande ventania, o grupo local viu-se e desejou-se para vencer o Famacão, a procurar, corajosamente, fugir da zona perigosa na classificação. A querer, logicamente, manter o lugar que ocupou.

Jogando na primeira parte, do lado mais ba-

SEGUNDA DIVISÃO

Três equipas de novo em igualdade

O Campeonato Nacional da II Divisão, na sua fase final, está a decorrer com um interesse que não é vulgar.

Falta, apenas, uma jornada para a conclusão da prova e é impossível apontar um vencedor, ou, sequer, um favorito. Depois dos encontros de ontem, em que voltaram a registar-se vitórias das equipas que jogavam perante o seu público, três grupos ficaram em igualdade de pontuação: Lusitano de Vila Real de Santo António, Sporting de Braga e Oliveirense. Quere dizer: só o Onze Unidos viu arredadas as esperanças de uma boa classificação.

Com os resultados de ontem, mantem-se a impressão dominante de equilibrio de valores. Os algarvios não conseguiram vencer os minhotos por mais um gol de diferença e este, mesmo, tardou a verificar-se, pois só surgiu quando faltavam nove minutos para o jogo acabar e algumas ocasiões de tento tinham sido já perdidas, mais pelos donos da casa do que pelos visitantes.

A vitória do Lusitano aceita-se, por isso, sem relutância, após uma partida que decorreu de modo que prendeu sempre a atenção da assistência.

A oliveirense conquistou um triunfo que não pode ser discutido, embora não se tivesse verificado desnível acentuado de forças. Simplesmente os seus avançados foram mais decididos a rematar, atingindo o intervalo com a vantagem de duas bolas.

O cigarro também distingue
o fumador

FUME CORT

tido pelo vento o Estoril foi dominado e atingiu o intervalo com 1-2. No segundo tempo sucedeu o contrario. Houve, então, domínio insistente do Estoril, a bater-se, porém, contra uma defesa cerrada, em bloco. E como os seus avançados não estavam em dia de remate feliz, o resultado manteve-se, por muito tempo, em 2-2, que já servia um pouco aos visitantes. A dez minutos do final surgiu o gol que deu o triunfo ao Estoril e mantem o Famacão em risco serio.

* * *

O Belenenses foi deixar mais um ponto no Porto, beneficiando dele o Boavista, outro clube que busca a fuga da tal zona de perigo.

A partida ofereceu espectáculo interessante, agradável mesmo. Os portuenses trabalharam com afinco, começando por serem os primeiros a marcar, defendendo-se depois, muito bem, das arremetidas dos lisboetas, contra-atacando em muitos períodos, durante os quais obrigou Capela a grandes defesas. Este pormenor mostra-nos um Boavista animoso, «aguerrido», firme na sua vontade de se manter na Divisão superior do nosso futebol.

O grupo lisboeta, porém, não foi afortunado. Jogou mais e podia ter ganho, mas a imperícia de remate dos seus avançados comprometeu a equipa. Apesar do empate o Belenenses continua na luta da vanguarda—onde estão quatro dos cinco da A. F. L....

* * *

O F. C. do Porto, jogando muito bem na primeira parte, atingiu 3-0, em Olhão, contra o sempre batalhador Olanhense.

Um gol nos primeiros minutos deu alento à equipa, que se atirou decididamente para a frente, para o ataque, organizando-se magnificamente na defesa, com Guilhar a impor-se no meio do terreno.

Boavista, um nome a fixar entre os marcadores, fez dois golos, mais tarde, num período de assédio dos portuenses. Antes Barrigana, com defesa de «vinte valores», evitava o empate.

O Olanhense começou a segunda parte a dar tudo. Num instante transformou o 0-3 em 2-3. Mas quando se preparavam para ir mais além, um gol, aos onze minutos a favor do F. C. do Porto quebrou-lhe o ritmo do ataque. Foi o fim, tanto mais que a meio do tempo ficou privado de Loulé—expulso pelo arbitro...

* * *

Na sua faina de acumular golos contra, a Sanjoanense viu-se batida por mais um resultado amplo: 6-1. A diferença de golos, a favor do Vitoria de Guimarães não deixa duvidas quanto à supremacia da rapaziada da terra do «fundador», que se mantem resolutamente a meio da tabela, ao que parece firmes no seu posto da 1.ª Divisão.

A Sanjoanense já nada pode fazer para fugir ao ultimo lugar, a que está irremediavelmente condenada. E, em boa verdade, a equipa não tem mostrado capacidade para mais. Falta-lhe ordenação de jogo.

* * *

O Elvas está a ser feliz no seu belo esforço para fugir à baixa de Divisão, a que parecia condenado há algumas semanas. Cinco pontos de avanço sobre o penultimo classificado de-yem assegurar-lhe a permanencia no lote dos «grandes».

Contra a Academica, agora a roçar perigosamente a «zona fatal», os encarnados fizeram uma partida essencialmente animosa. Patalino, figura central da equipa, foi o autor de dois golos. Bentes, no outro lado, foi o mais perigoso avançado de Coimbra. Dois nomes da nova geração, a pedirem espaço para largos vôos...

Vitoria merecida do Elvas. Resistencia magnifica da Academica. Animação constante, entusiasmo, um jogo que se viu bem. Ao fim e ao cabo—os encarnados conseguiram o seu objectivo.

ATLETISMO INTERNACIONAL

Os portugueses conseguiram uma difícil vitória em Madrid

O encontro triangular Lisboa-Barcelona-Madrid, simplificado-se à ultima hora no I Lisboa-Madrid. Os nossos representantes noticiados de todos os cuidados, conseguiram, na pista da Cidade Universitária, uma difícil vitória, que mais valoriza o aspecto técnico da competição.

A organização da prova internacional, foi perfeita, apresentando-se a pista cuidada, com as marcações impeccáveis. Desta feita, os espanhóis primaram em ser atenciosos com os nossos atletas, de modo que o ambiente criado à sua volta, tornou-se o mais agradável possível.

A equipa de Lisboa arrecadou um triunfo valoroso, conquistado prova a prova e com alternativas na classificação, que espevitou a curiosidade dos milhares de espectadores que assistiram ao encontro.

Das dez provas efectuadas, os lisboetas conseguiram seis triunfos contra quatro vitórias dos espanhóis. Se profundarmos mais subjectivamente os triunfos portugueses, vemos que estes tiveram a sua base nos concursos contra toda a nossa expectativa. Há que tirar certo partido e lição, esperando com atenção o Portugal-Espanha.

As vitórias espanholas, filiam-se nos 400 metros, 800, 3.000 e na estafeta 800x400x200x100. Foram, como se depreende, mais fortes em provas de velocidade prolongada e meio fundo. São provas onde, com mais facilidade, se treina e os atletas se adaptam mais rapidamente. Os espanhóis, desde o Portugal-Espanha, efectuado no Lumiar, que tomaram a peito a sua preparação. E eis-a que está dando alguns frutos.

Os nossos concurrentes brilharam, e principalmente os discobolos, pois foi nesta prova que tomámos alento—que nos deu a vitória. Estão de parabéns José Luís e Manuel da Silva, bem como todos os restantes atletas, pois o triunfo não é só de dois atletas, mas sim da equipa.

A inexperiencia dos nossos corredores de meio-fundo, traduziu-se numa derrota. Estiveram pouco à vontade. De resto, têm certa dose de desculpa. Primeira competição internacional e ainda por cima juniores sem o devido «calor» de competição.

As «marcas» e «tempos» registados em muitas provas, para começo de época de pista, são excelentes. Esperamos que com o decorrer do tempo se verifiquem, este ano, quedas de recordes nacionais.

Noutro artigo daremos, com mais amplitude, comentários a este I Lisboa-Madrid.—J. B.



Correia, o guarda-redes do Atlético, tenta a defesa. Mas a bola chutada com força por Vitor Baptista esgueira-se...

NO CAMPO DOS ARCOS

As dificuldades do Sporting

O jogo rápido do Vitória

Até que ponto a falta de um jogador pode influir no rendimento de um conjunto? Eis aqui um tema, que nos vem a propósito de Jesus Correia não ter alinhado no campo dos Arcos. Com a sua presença, e o mesmo é que dizer, o seu desembarço, velocidade e poder de remate, J. C. teria resolvido com facilidade o problema de Setúbal.

Dir-se-á: mas então um «team» perde todo o seu valor lá por que lhe falta uma unidade? Reparo, sem dúvida, lógico. Achamos incompreensível que a linha avançada leonina tenha decaído tanto... Certamente, os médios não alimentaram convenientemente o ataque, mas isso não representa atenuante nas jogadas próprias da dianteira. A verdade é que contribuiu para o abaixamento a falta de treno dos interiores. Como se sabe, estas unidades são o pendulo do relógio. Quando ele pára, a maquinaria não funciona.

Por outro lado, não há meio dos jogadores aplicarem convenientemente os golpes estudados. Albano e A. Ferreira desperdiçaram algumas oportunidades, teimando no remate sobre a linha quando o passe atrasado (tal

como a bola do empate sportinguita) resolveria a questão. Os treinadores passam sessões a explicar e a insistir nestas jogadas, aliás, simples, e jogadores continuam a esquecer-se de tudo logo que põem pé no terreno da luta.

Além de tudo, a proximidade dos encontros internacionais faz com que os jogadores seleccionados se retraiam e não entrem, como de costume, em certos momentos. Junte-se a estes reparos uma fraca vocação de jogo, que consideramos esporádica, e ter-se-á a ideia das dificuldades do Sporting em Setúbal. Há muito que os leões não jogavam tão mal, desorganizada e empate (quando já desesperavam!) e igualdade nestas condições tem o valor de vitória.

Evidentemente, com tudo isto, a equipa ainda teve lampejos de bom futebol—afirmando a sua capacidade.

O Vitória comportou-se muito bem. Mesmo reconhecendo-se a diferença que separa os dois grupos, é inconteste que os setubalenses não só deram luta, aguerrida e energética, como impuseram o ritmo do jogo. Na frente, um homem, o pequeno Nunes, movimentou tudo, projectando os triângulos e dando velocidade ao futebol. O seu serviço ao extremo foi simplesmente primoroso e pena foi que essa unidade nem sempre desse seguimento. A custa de velocidade, os leões chegaram a desorientar-se, pois os setubalenses apoderavam-se da bola quase sempre, nos lances de disputa. Havia mais setubalenses em campo do que sportinguitas... E esta ilusão dá-se quando um grupo é lento e outro rápido.

Mas o Vitória não brilhou apenas no sector do ataque. Defendeu-se com grande energia, e fechou a sete ohas os angulos. Nas redes, Baptista não teve erros, dando à equipa confiança. Está ali um guarda-redes! Em Setúbal houve festa. Não há como o futebol para movimentar massas e encher as cidades.

T. S.

Breves comentários

aos desportos pobres

Parece-nos que teremos de modificar o título habitual que semanalmente damos à nossa crónica porquanto as modalidades que em épocas passadas só davam prejuizos aos clubes, já vão dando as suas receitas e fazendo carrilar para os campos de desporto uma assistência bastante apreciável. Própriamente pobre não existe actualmente nenhuma modalidade desportiva e aquelas que se denominavam pobres, porque não davam receita, tornaram-se ricas, porque levam atrás de si uma multidão de entusiastas...

Desde que o Benfica reorganizou a sua secção de ciclismo, não resta a menor dúvida de que o desporto do pedal criou uma alma nova. Porque a rivalidade que divide os dois clubes com maior população desportiva, ou sejam, Benfica e Sporting, faz com as provas que a época passada quase que passavam despercebidas, tenham este ano interesse e provoquem entusiasmo enorme, atraindo—à estrada—uma multidão que dá às provas grande brilhantismo e estimula os estradistas. O Sporting, que o ano passado vinha todas as provas com um sorriso nos lábios, em estrada, encontrou nos estradistas encarnados, quem lhe bata o pé. A disputa do campeonato nacional na categoria de independentes, que ontem se realizou, teve qualquer coisa de curioso, de fora do vulgar, a provocar não só o entusiasmo do público mas a dar á modalidade maior interesse. Os ciclistas que rolaram pela estrada sustentaram uma luta porfiada, enérgica e valente, que obrigou uns a desistirem e outros a terem de moderar a pedalada por falta de energias. Todos eles, mesmo os que ficaram pela estrada, sucumbidos pelo esforço dispendido ou desanimados, por reconhecerem a inutilidade do arranco, merecem os aplausos do público. Venceu João Rebelo, do Benfica, clube que ainda viu um outro corredor seu, contar a meta em 2.º lugar. Diziamos um grande entusiasta da modalidade, no sábado, que não iria acompanhar os ciclistas do seu clube, porque não tinha fé. Ele parecia que adivinhava que era um encarnado que cortava a meta em 1.º lugar. Disse-nos que ia para Setúbal. Também não teve grande sorte, porque deve ter passado um mau bocado, e, no final, deve ter respirado fundo.

Os desportos náuticos tiveram, ontem, o seu dia, com provas nas piscinas do Alagés e do fundo e do Nacional de Natação, e ainda provas de remo no rio. Foi, de facto, um dia grande, e oxalá a fatura não provoque nenhuma indigestão. Nomes novos não aparecem, infelizmente a dar á modalidade uma vitalidade diferente, a provocar dúvidas sobre os vencedores das provas e a obrigar os consagrados a puxarem. Mas do mal o menos, já que não aparece gente nova, ao menos que os antigos não deixem de aparecer. A actividade do Nacional de Natação é digna de aplauso, e dá-nos a indicação de que este antigo clube se prepara para conquistar, de novo, a posição de relevo que já desfrutou. Vê-se que no clube se trabalha e se preparam representantes. Oxalá que este exemplo fosse seguido e que os clubes que tiveram representantes em provas de natacão aparecessem novamente, o que daria á modalidade um movimento diferente. Se o Benfica tivesse novamente secção de natacão, o interesse dos seus associados, o desejo que o clube conquistasse posição destacada, faria com que as provas tivessem um interesse que actualmente se não verifica. E como o Sporting tem, de facto, uma boa secção de natacão, que não percebemos porque não envia representantes ás provas, a luta entre os lagartos e «leões» seria um caso falado.

O que em campo registou, ontem, um bom resultado contra a equipa francesa, não só vencendo por 3-0, mas alandando grande superioridade técnica. O público que se dispunha a assistir ao desafio Benfica-Atlético, teve assim oportunidade de ver jogar o óquei em campo. É possível que nem todos tenham gostado de ver jogar, apaixonados que são do jogo da bola, mas devem reconhecer que é uma modalidade que não pode só ser jogada com o stick.

Um vizinho meu, jogador de determinado clube, apesar de ser fervoroso adepto doutra colectividade, todos os domingos me morde o bicho do ouvido com a sua provável deslocação ao Porto, onde parece que irá jogar. Na sua opinião os jogadores franceses pouco valem. E sempre assim, fossem eles os vencedores e todos ficariam admirados com a sua maneira de jogar.

O Benfica, que teve ontem um dia grande, ou não fosse um grande clube, ficou campeão na categoria de juniores, na bola ao cesto, contando uma vitória em cada desafio jogado, facto que nos parece digno de registo e de aplauso.

Para nos desdizarem, os jogadores do Sporting, no jogo da bola ao cesto, perderam ontem o desafio com o Oriental, colectividade que vai caminhando em passada certa a denunciar um trabalho progressivo digno de aplauso e de incentivo. Quando escrevemos estes ligeiros apontamentos ainda desconhecemos quais os resultados que os atletas lisboetas conseguiram alcançar na sua deslocação a Madrid, mas, pelo que vemos nos jornais espanhóis, não podíamos alimentar grandes ilusões. Mas, como perder e ganhar tudo é Desporto, porque o que marca é a presença, ficaremos com a esperança. A próxima época de atletismo promete ser animada, pelo menos nos clubes trabalha-se, senão com perfeição desejada, com vontade.

No campo do Benfica, andaram alguns a disputar provas e os resultados finais, não sendo óptimos, pelo menos são animadores. O que é necessário é arranjar mais praticantes.

Festeja-se, com grande brilhantismo a tomada de Lisboa aos mouros e nas festas centenárias, as provas desportivas têm um realce digno de registo, o que demonstra que o Desporto soube conquistar a posição de relevo que actualmente desfruta, devido á actuação dos seus praticantes, deixando de ser uma brincadeira de rapazes, para ter uma função oficial. Nós, que andamos nestas andanças á bastantes anos, e sabemos das dificuldades com que por vezes lutávamos, o que actualmente ainda sucede, porque nem todos compreendem o Desporto, para publicar notícias desportivas, agraçamos a honra que deram ao Desporto, contando com ele para que as festas centenárias tivessem o brilhantismo desejado.

JOSE MALHEIRO

3 VELEJADORES PORTUGUESES partiram hoje para Londres

Partiram esta manhã, por via aérea, para Inglaterra, os velejadores portugueses Rebelo de Andrade, Alexandre Alexiades e Fernando Belo, que, com Francisco Lima, que já seguiu por caminho de ferro, vão ali disputar, de 22 a 26 do corrente, as regatas em que no ultimo ano foram vencedores Rebelo de Andrade e Wandrell Henriques. No Aeroporto estiveram a despedir-se deles o comandante Frederico Cruz, da Federação Portuguesa de Vela, representantes da M. P., a que pertencem aqueles velejadores, pessoas de família e amigos.

FUTEBOL AMIGAVEL

Realizou-se ontem, no campo do Palmense, um torneio de futebol para disputa de uma taça. Entre os clubes concorrentes, destacou-se o jogo disputado pelo grupo desportivo «Os Fieis» e o Universo Futebol Club. O jogo, que decorreu com grande interesse, terminou com o resultado de 2-1 a favor dos «Fieis», que conquistaram assim a taça.

Prendas de casamento

Lindas, como não há outras iguais só encontram na afamada casa Artes Decorativas.

Regressou á Suíça

o presidente da Federação Internacional de Óquei em Patins

Partiu esta manhã, por via aérea, para a Suíça, o presidente da Federação Internacional de Óquei em Patins, sr. Fred Renkenwätz. No aeroporto, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida os srs. capitão Santos Romão, da Federação Portuguesa, e José de Castro e Fernando Magalhães Oliveira, da comissão de recepção.

A equipa «Crosse Médicale»

regressou hoje a Argel

Regressou hoje a Argel, por via aérea, a equipa de óquei em campo do «Crosse Médicale», que se exibiu entre nós,

ECOS

Segundo boas informações, existe no País, embora sonogado, milho suficiente para abastecer os mercados.

Não se poderia estudar a possibilidade de o vender em mercado livre, visto este cereal ser tão necessário, sobretudo nas províncias do Norte?

Certamente o sr. ministro da Economia não deixará de chamar a si o assunto, a fim de adoptar as justas providências que a razão e o bom senso aconselham.

Duas belas edições da Agencia Geral das Colonias: «Asia» de João de Barros (terceira decada) e «As Campanhas de Moçambique em 1895», com prefácio e notas do prof. dr. Marcelo Caetano.

Devem ser adquiridos por quantos portugueses saibam ler com os olhos do corpo e os da alma.

Vem, no magnifico prefácio, uma referencia aos homens que sabiam aproveitar as vantagens duma vitoria, explorando-a a fundo:

—A's vezes não resistem a aproveitar o ensejo favoravel a um progresso oportuno e transgredem as instruções superiores: Conceito é um irrequeto difficil de prender a um lugar ou a uma ordem, mas o Commissario Regio perdoa-lhe, apesar das complicações e amargos de boca que sofre por causa disso, atendendo á espantosa actividade, ao ardente patriotismo e ao desejo de bem servir.

Paiva Couceiro, que hoje repousa na Terra da Verdade, foi um valente, um capitão «Sans peur et sans reproche», escravo da honra e do dever, que serviu a Patria com uma lealdade digna dos varões dos «Lusiadas».

Que é preferivel—mentir por bem para não desanimar os outros, ou ser verdadeiro a fim de não criar ilusões?

Se o mundo é na realidade um inferno ou pelo menos um jardim de suplicios, devemos pintá-lo qual ele é ou atenuar-lhe as negras cores?

O pessimista e o optimista são dois personagens eternos, duma eterna comedia. Aquelle reduz tudo a cinzas, este descobre flores, mesmo nos penhascos.

Ambos desconhecem o mundo e por isso exageram, colocando-se nos pontos extremos. Negar a vida, tirando-lhe a beleza, o fulgor e a graça peregrina eis a «nausea» de Jean Paul Sartre.

Merece que nós o consideremos como a prisão dos inocentes e dos culpados?

A resposta acode pronta aos labios: —«A vida tem de ser respeitada e amada para ser suportada. E' necessario aceitá-la, não como um fruto venenoso, mas sim como uma semente que frutificará, desde que nós lhe consagremos o nosso coração».

Perguntaram um velho medico suizo se valia a pena sacrificar-se por bens incertos como a saúde, a riqueza e a felicidade:

—«Sim, senhor: devemos lutar por tudo que não temos, embora correndo o risco de não atingir a meta. Os esforços que fizermos nunca serão inúteis, porque despertam energias e esperanças que quedariam mortas ou inertes».

Numa bela edição de gosto antigo, publicou Ramiro Mourão a palestra que fez aos Rotários do Porto sobre o tema «A proposita da garrafa e do copo de vidro na historia do Vinho do Porto».

A cultura e a elegancia de espirito do distinto publicista, que é bibliotecario do Instituto do Vinho do Porto e conservador adjunto do Museu Nacional de Soares dos Reis, tiveram neste novo trabalho ensejo de afirmar-se com relevo.

Em 50 páginas, completadas por uma larga e preciosa documentação grafica, Ramiro Mourão fez uma obra do maior interesse artistico, historico e economico e nela a evolução do fabrico do vidro, a dessa industria na Inglaterra, alguns aspectos da intervenção do comercio inglês na exportação do vinho do Porto e o significado e projecção desse comercio nas relações lusobritânico são tratados com brilho e proficiencia.

Dr. Teotónio Pereira

O sr. dr. Teotónio Pereira, embaixador do Portugal no Rio de Janeiro, veio a Lisboa, com pequena demora, em viagem de serviço.

A acção da Cruz Vermelha Portuguesa

A partir de hoje, os serviços da secretaria geral da Cruz Vermelha Portuguesa, que funcionavam no Terreiro do Paço, ficaram instalados na sede daquele benemerito organismo, no palacio dos condes de Obidos, no Jardim 9 de Abril, com entrada pelo numero 1.

A's 14 e 30, iniciou-se a primeira reunião da comissão administrativa com a sua secção auxiliar feminina, recentemente criada.

O sr. admirante Guilherme Ivens Ferraz, presidente da comissão, começou por saudar as senhoras da secção e os representantes da Imprensa.

—Não vos cansarei—disse—com o costumeado relato dos serviços prestados pela Cruz Vermelha em occasiões de calamidade publica, de guerra, de revoluções, em suma, em todos os momentos em que a dor humana necessita de um refrigerio ou de um auxilio. Tão pouco vos farei a estatística das muitas centenas de milhares de serviços prestados (curativos, transporte de feridos, troca de prisioneiros, remessa de alimentos para as populações esfaumadas, etc.), ou das principaes doações que os varios países estrangeiros concedem para a representação condigna das suas Cruzes Vermelhas, em contraste com aquelas, reduzidas e esquivas, que de longe em longe recebemos. Chamar-vos-ei apenas a atenção para este pormenor: a obra da Cruz Vermelha tem sido sustentada com o nosso País quase que exclusivamente com o esforço e o auxilio de um punhado de dedicados e, todavia, tem-se chegado ao absurdo, ou á maldade, de a supor dotada de vastos recursos financeiros, permitindo orgias de vencimentos ao pessoal, tão miseravelmente remunerado, ou de pagamento aos dirigentes, cujas funções todos sabem serem gratuitas! Nem os dirigentes, nem mesmo os officiaes, sargentos e soldados maiores do nosso Corpo Activo, auferem qualquer vencimento! Todavia é o Corpo Activo a organização que constitui propriamente a Cruz Vermelha. São esses os homens que nos campos de batalha arriscam a propria vida para salvar a vida dos feridos caídos no campo da honra. Como português que muito viajou e pôde sentir a importância e a importância com que as nações civilizadas distinguem as suas instituições de mais alto interesse publico e projecção politica, dir-vos-ei, ainda, que em todas elas a Cruz Vermelha figura entre as de maior destaque, merecendo as honras de distinção sem par.

Salientando que os serviços da Cruz Vermelha são gratuitos, ou sem interesse material, embora da agradeça qualquer donativo, disse: —Nem mesmo agora em Fátima, nos dias 2, 3, 4, 12 e 13, onde fizemos para cima de 400 tratamentos e curativos, o mialheiro da Cruz Vermelha, bem á vista, recolheu qualquer importância!

Falaram, a seguir, a sr.^a D. Maria Emilia Noronha de Campos, presidente da Secção Auxiliadora Feminina, e o sr. dr. Narciso Freire de Andrade, delegado junto das instituições internacionais da Cruz Vermelha e membro do Conselho dos Governadores da Liga das Cruzes Vermelhas que se referiu á projecção da nossa instituição para além das fronteiras.

Este orador, depois de demonstrar o interesse com que os Governos dos diversos países acompanham a acção das respectivas Cruzes Vermelhas, apontou o que se tem passado em Portugal, dizendo:

—O povo português é generoso. Melhor do que nenhum outro se compadece com a miséria alheia e o actual Governo da Nação tem já evidenciado quanto o interessa associar-se a toda a acção humanitaria. E' a altura de facilitar por todos os meios ao seu dispor—e são muitos—a tarefa tão altruista quanto ingrata desta bandeira branca cruzada de sanguinico.

Terminou com estas palavras: —Graças á Providencia, graças ao merito de quem dirige os negocios do Estado, Portugal teve o incalculavel beneficio de ficar alheio á horrerosa e titanica tormenta que esborçou o nosso velho continente. E as orações portuguesas foram poupadas. E, portanto, hoje um dever elemental do povo e da Nação minorar no maximo das suas forças—e sem cor politica, porque a Cruz Vermelha está acima e fora de toda a politica—minorar, repito, a miséria apocaliptica desta Europa mortalmente ferida, desta Europa que para subsistir tem de ser cristã. Demos ao Mundo um Mundo português. Completemo-lo, pois, agora, com a caridade portuguesa.

A SEMANA DO TAPETE

FOI HOJE INAUGURADA com extraordinário êxito nas modernas instalações da CASA QUINTÃO, há muito especializada neste artigo. Ali se encontram expostas as ultimas criações da Fábrica de Béiriz, a par duma primorosa selecção de Arraiolos e de Persas autenticos.

Os visitantes, que vêm assistir ás Festas do Centenário, não devem perder a oportunidade de visitar o elegante estabelecimento da Rua Ivens, n.º 30 a 34.

Agrediu a tiro a antiga companheira e suicidou-se em seguida

Hoje, pouco depois do meio dia, precisamente quando a Baixa oferece grande movimento, devido á saída dos empregados dos escritórios para os seus almoços, desenrolou-se uma cena passiona, no quanto andar do n.º 204 da Rua dos Correeiros, que teve estas consequências trágicas: um homem morto e uma mulher gravemente ferida.

Morava ali, há tempo, o sr. António de Almeida Lopes, viúvo, de 53 anos, sócio do restaurante Vara Larga. Até há cerca de uma semana, residia com ele Ismênia Alzira Coimbra da Natividade, de 29 anos, que, depois de um desentendimento recente, foi morar para a Rua Miguel Lupi, 40, r/c.

Quando se separaram, Ismênia da Natividade levou uma mala emprestada e hoje, pouco antes do meio dia, quando, naturalmente, supunha não encontrar o antigo companheiro, foi á Rua dos Correeiros levá-la á dona da casa.

Quis, porém, o destino que, á saída, deparasse no palamar da escada, com António de Almeida Lopes, que, depois de ter passado pelo seu estabelecimento, regressava a casa, desprecupadamente. Trocaram algumas palavras de cumprimento e ele convidou a antiga companheira a entrar, para conversarem. Ela acedeu, e durante algum tempo nada se ouviu de anormal no quanto que ambos haviam já habitado.

A certa altura, porém, ouviram-se gritos affitivos de mulher e, logo em seguida, vários tiros soaram. A porta do quarto abriu-se e a Ismênia da Natividade appareceu espavorida, com sangue num braço e na cabeça, a pedir socorro.

Acorreram logo algumas pessoas que, ao entrarem no quarto, viram o seu occupante prostrado, também jorrando sangue.

Sem perda de tempo, conduziram a rapariga ao hospital de S. José, onde deu entrada na sala de observações, em estado grave. Quanto ao seu antigo companheiro, que poucos sinais dava de vida, foi logo a seguir conduzido numa maca improvisada até um «taxi» que o levou ao hospital de S. José, onde chegou já morto, sendo removido para o Necrotério.

Apesar do seu estado ser, realmente, muito grave, a ferida contou que, António Lopes, empunhara, a certa altura, inesperadamente, duas pistolas e as desfechára á queima roupa. Sentindo-se atingida, atirou-se para o chão e o agressor, por certo, julgando-a morta, voltou a arma contra si e desfechou também.

APARECEU MORTO O AUTOR

do descarrilamento da Figueirinha

BEJA, 19.—(Pelo telefone).—No sitio do Poço Pequeno, a poucos quilómetros desta cidade, appareceu morto, por doença subita, Joaquim da Silva, de 51 anos, natural de Odemira, que regressara de Africa depois de ter cumprido pena como autor do descarrilamento da Figueirinha, occorrido em 1924.

O ABASTECIMENTO Os fabricantes não á baí

(Do nosso enviado especial)

COIMBRA, 18.—(Pelo telefone).—Neste momento, os serviços de fiscalização da Intendencia Geral dos Abastecimentos occupam-se das irregularidades cometidas pelos fabricantes de tecidos de algodão—um problema de complexo estudo, pois há fábricas de tecelagem que possuem officinas de fição. Assim, enquanto as empresas que se dedicam, apenas, á tecelagem se justificam de não ter fabricado os artigos stabelados, conforme o plano da Comissão Reguladora—por virtude das fábricas de fição não lhes terem fornecido o fio—, estas alegam que a Comissão Reguladora lhes não enviou as rammas competentes. No entanto, há outras fábricas de fição que esclarecem não ter capacidade para produzir mais fio, pois lhes falta mufuzos em quantidade de cumprir as determinações officiaes, havendo ainda algumas outras que affirmam ter recebido rammas em quantidades exageradas, com prejuizo de outros industriaes que nada receberam.

E as queixas e a confusão não ficam por aqui, pois não falta quem se sinta prejudicado, porque recebe o fio mais ordinário, enquanto um fabricante declara ver-se a braços com um excedente de 50 mil quilos da ramma e que, não obstante possuir os armazens cheios, foi informado de que ia receber mais 9 mil quilos que mandara suspender.

Esta confusão, todo este complicado mecanismo, têm as suas razões de existencia, uma vez que as fábricas de tecelagem são obrigadas a aplicar 50 por cento de fio em panos tabelados que, segundo está a apurar-se, foi desviado, em boas proporções, para o fabrico de artigos á margem da tabela. Há mesmo casas que não fabricaram, até agora, artigos tabelados, dentro do plano estabelecido.

A quem cabe a responsabilidade—é o problema em solução.

De um modo concreto, uma verdade resulta: há industriaes que estão dispostos a ir ao encontro do desejo expresso pelo sr. ministro da Economia, baixando os preços da produção.

O inquérito prossegue e, entretanto, alguns factos graves estão a ser apurados.

Há milho a apodrecer

Também o problema do milho está a reverter-se de uma certa acuidade, pelo que se torna urgente uma solução intelligente. Em 1944, foram lançados á terra 15 milhões de quilos de sementes, que se multiplicaram em 285 milhões de quilos de milho. Deste se manifestaram, para venda, 55 milhões de quilos, reservando-se o restante para casas agricolas, rendas, forros, pensões, sementeiras, trabalhos agricolas e maquinas de debulha. Em 1946, foram lançados á terra 12 milhões de quilos de sementes, correspondentes a uma colheita de 223 milhões. O milho manifestado abrangeu 34 milhões de

DO PAÍS

tes de tecidos

se opõem

ra de preços

quilos para venda, reservando-se o restante aos mesmos fins dos anos anteriores. Com estes dados rigorosos, as entidades oficiais calculam que deixaram de ser manifestados mais de 10 milhões de quilos de milho, que foram sonegados. Como, porém, apareceu o milho exótico colonial, o produtor procura agora desfazer-se das suas colheitas, aproveitando mesmo os preços baixos. Por outro lado, a Fiscalização da Intendência apreendeu, por altura da acção das brigadas, cerca de 2 milhões de quilos de milho, que os grêmios da lavoureira não levantaram, mantendo-se, portanto, ainda a sua ordem. Isto passa-se nos distritos de Viseu, Viana, Braga, Porto, Aveiro, Caminha, Vila Real, Bragança e Guarda, cujos concelhos estão a gastar quantidades enormes de milho—não obstante consumirem ainda menos do que pedem, pois, por exemplo, só determinado concelho pediu 25 mil toneladas, contentando-se com um quinto.

O caso torna-se grave, porém, se nos lembrarmos de que, com a chegada do milho exótico, remetido para todas as províncias, a produção metropolitana se arrisca a ter de sofrer profunda baixa de preço ou a apodrecer nas tulhas.

Segundo nos disse um importante lavrador, o milho colonial que está a ser lançado no consumo e enviado para vários concelhos, já antes, em vésperas de expirarem os manifestos, deveriam ter sido remetidos para todo o País. A certeza da existência do milho mostraria aos produtores a inutilidade da sonegação. Agora, no seu entender, a única forma de remediar os inconvenientes seria pôr o milho em mercado livre.

Contra a carne argentina...

Em Coimbra, os talhantes fazem resistência à venda da carne argentina para aqui enviada, alegando o desinteresse público. Trata-se, evidentemente, de uma manobra, pois, com a carne da metrópole auferem os lucros que querem.

Há dias que começou a aparecer carne em Coimbra, proveniente de vários matadouros clandestinos, o que constitui um perigo para o público.

O sr. ministro da Economia, que está atento a todos os casos que correm pela sua pasta, ao saber disso, deu directamente ordem à Fiscalização para proceder contra os infractores dos matadouros clandestinos e apreender toda a carne deles proveniente.

Hoje, as brigadas apreenderam em algumas pensões carne desta proveniência.

Batata a mais...

Como se disse, nos entrepostos de Leixões estão a apodrecer grandes quantidades de batata holandesa. Para o local, foram destinadas mulheres, que procedem à sua escolha, devendo ser lançadas ao rio grandes quantidades. E, se não houver uma medida rápida, isto é, se não for transportada imediatamente para o frigorífico ou lançada no mercado, outro tanto sucederá à batata canadiana que se encontra no mesmo local.

Seria, na verdade, vantajosa a armazenagem de contingentes superiores às necessidades imediatas a cada momento, se dispusessemos de condições de instalação que o permitissem. Estamos longe, porém, dessa solução e, assim, infelizmente, tantos prejuízos revestem, em última análise, em desfavor da economia do País.

Por que não há-de, portanto, lançar-se rapidamente, toda essa batata no mercado do distrito do Porto?

Chegada de batata e de cereais

Procedente de S. John's, fundeu hoje, no Tejo, um barco com 5.117 toneladas de batata destinadas a consumo público.

Também chegou hoje ao nosso porto, procedente da América, um navio com 9.141 toneladas de cereais.

Na lota do Cais da Ribeira foram vendidos 45.300 quilos de peixe

Na lota do Cais da Ribeira Nova, foram hoje vendidos 45.300 quilos de peixe, sendo 17.460 das traseiras, 20.300 do rio e, de carapau e sardinha, 7.600. A pescada foi vendida a 11\$500 e 22\$500 o quilo; chicharro a 4\$50; peixe espadado, a 6\$00; carapau a 3\$50 a dúzia e sardinha a 4\$00.

Amanhã não há peixe em Santos

Na lota do cais de Santos foram vendidas 30 toneladas de peixe da costa. Amanhã não há peixe nesta lota por não terem chegado hoje os barcos esperados.

Apareceu morto

a bordo de um rebocador

em circunstâncias misteriosas

um rapaz de 16 anos

Hoje, de manhã, foi encontrado morto a bordo do rebocador «Cordoaria», do Arsenal do Alfeite, fundeado no Cais do Gás, a Santos, um rapaz cuja identidade se ignora e que apresentava ter 16 anos.

Participado o facto às autoridades, compareceram no local os srs. sub-delegado de Saúde, o qual, depois de verificar o óbito fez remover o cadáver para o Instituto de Medicina Legal, e um agente da Polícia Marítima, que, sem perda de tempo, iniciou logo as primeiras diligências, por se lhe ter tornado suspeita a morte do rapaz.

O corpo não apresenta qualquer ferimento nem sinais de luta. Como se notem graves contradições entre os companheiros do morto, foram efectuadas cinco prisões, encontrando-se os detidos incommunicáveis.

O comandante da Polícia Marítima sr. capitão-tenente Flávio de Oliveira, já fez perguntas a dois dos detidos, mas por enquanto nada se apurou a não ser que o «Cordoaria», por vezes, atracava ao Cais do Gás, ou a Alcantara, onde passa a noite.

O navio e outras embarcações sempre que ficam ali, são invadidos, por determinados indivíduos sem residência nem modo de vida, os quais passam ali a noite.

Hoje, pouco depois das 6 horas, o vigia do rebocador encontrou aconchegados no convés, procurando calor junto da caldeira, três homens. Depois de os intimar a sair, voltou ao interior do navio e adormeceu.

Às 6 horas, regressando ao convés, viu outra vez os três homens deitados, pelo que, segundo disse, os chamou, obrigando-os a levantarem-se.

Um, porém, o que estava ao meio, encontrava-se completamente despido, com a roupa ao lado, mas não se moveu. Verificou-se então que estava morto. Vestiu o rapaz e deu depois conta da ocorrência à Polícia. Declarou ainda não conhecer o morto nem nenhum dos homens que encontrou a bordo.

Um dos companheiros do morto, que dormia a seu lado, disse que não o conhecia e declarou ao chefe Baptista, daquela Polícia, que a declaração do vigia não era verdadeira quanto ao facto do falecido estar entre ele e o outro homem. Verifica-se haver graves contradições, pelo que as investigações prosseguem.

Ao princípio da tarde a Polícia conseguiu obter a identidade do morto. Trata-se de Artur Luciano Gonçalves, filho de José Luciano e de Carmen Gonçalves, de 16 anos, solteiro, natural da freguesia de Santa Isabel, em Lisboa e morador no Beco do Camascos, 5, 1.º D.º.

Vai comemorar-se em Lisboa

o 25.º aniversário da conclusão

do raide aéreo Lisboa-Rio de Janeiro

No dia 17 do próximo mês completam-se vinte e cinco anos sobre a amargem, nas águas do Guanábará, do hidro-avião «Santa Cruz», com o qual Gago Coutinho e Sacadura Cabral completaram o seu famoso raide aéreo Lisboa-Rio de Janeiro.

O comando das forças aéreas da Armada, à frente do qual se encontra o sr. capitão de fragata Paulo Viana, resolveu tomar a iniciativa de uma comemoração condigna desse acontecimento. Constituiu-se uma comissão, organizadora de uma série de cerimónias e actos evocativos, aos quais se associam a Aeronáutica Militar e a Aviação Civil, comemorações que culminam com uma consagração pública do sr. almirante Gago Coutinho, ao qual será oferecida uma medalha, especialmente cunhada, para comemorar o festivo aniversário.

ORDEM DOS ADVOGADOS

Hoje á noite, na Ordem dos Advogados, prossegue a discussão do problema do inquilinato, com base no parecer apresentado à Assembleia Nacional pela Câmara Corporativa.

CIDADE DE MARMORE

«JOANINHAS»

Apareceram no mercado umas caixinhas de fosforos chamadas «Joaninhas». São airosas, pequeninas, muito simples. Metem-se na algibeira do colete. O publico gosta delas. As «Joaninhas» têm um rotulo infantil. Se os fosforos tivessem alma—e sabe-se lá!—ela seria imaculada. Mesmo que pareça literatura facil—há nisto um fundo de verdade.

Algum de nós, quando compra uma caixa de fosforos—sabe-lhe o nome? Ou alguém pede fosforos pelo apelido? Por mais rotulos, cores, desenhos—os fosforos têm sido anónimos.

As «Joaninhas»—são outra cousa. São como todas as Joaninhas da vida: ingenuas de olhos verdes. Garrett eternizou naquele nome adoravel toda a mulher, que quis ficar simples como Deus a criou.

João Chagas dizia-nos uma vez que não havia no mundo inteiro olhos de mulheres como os das portuguesas. «São todos de Joaninhas». Mas—objectamos—as portuguesas não têm, em regra olhos verdes». O artista espiritual da cronica sentenciou: «verde não é uma cor, é um estado de alma». (Já relatámos um dia isto).

Onde está uma mulherzinha simples, gracil, candida, toda mel rosado—está uma Joaninha. Como a coccinaes do campo, voltam, pousam, deixam-se apanhar, voltam a fugir; são inocentes e finas. Dá vontade de as reter—sem lhes fazer mal. Uma gota de luz irisada. Ha talvez quem as ache insignificantes, as Joaninhas.

E contudo todos nós, que estamos vivendo a nossa hora, ou já a consumimos, gostaríamos que as mulheres, seja em que ramo de arvore do sonho elas estejam pousadas—fossem todas Joaninhas.

E vem talvez daí a predilecção por aquelas caixinhas de fosforos.

N. de A.

EM 3 LINHAS

O Automovel Clube de Andalusia pediu á Telefonica Nacional de Espanha o prolongamento da linha desde Cortegana a Rosal de la Frontera, por ser a via de Sevilha a Lisboa mais frequentada por turistas portugueses.

///

O Algarve exportou no ano passado, produtos hortícolas no valor de 88 mil contos, mais 29 mil que em 1945.

///

Passaram, ontem, para Setúbal—e nisso influiu o jogo Sporting-Vitória—cerca de 500 automóveis.

///

Nos hospitais civis de Lisboa existem, presentemente, 132 médicos, nos vários serviços clínicos, cirurgicos, de especialidade e de laboratórios. Existem 451 enfermeiros de ambos os sexos.

///

Um director geral de fazenda, de Moçambique recorreu do despacho do governador que lhe negou passagem para a Metrópole á sua esposa, e o Conselho do Império deu-lhe razão.

///

Foi anulada a portaria que nomeou os jurisdos exames de Estado para o magistério liceal.

///

O cardeal mais antigo e mais velho do Sacerdote Colégio é Graciano de Belmonte, que fez 96 anos e tem 36 de purpura. Já conheceu quatro pontífices.

///

Correm, presentemente, os mares do Norte, dezenas de barcos holandeses e escandinavos, de carga, cujos armadores são os próprios capitães, que chegam a viajar com suas famílias. Um regresso ao passado.

///

Diante da cátedra do professor Universidade de Coimbra, dr. Elísio de Moura, que terminou a sua carreira após 45 anos de mestrie, devem ter passado cerca de 1.700 médicos, não contando os alunos que desistiram.

///

No Brasil vê-se, amanhã, um eclipse total do sol, que começa ás 8 e 22 e termina ás 11 e 6. A escuridão perfeita dura 3 minutos e 48 segundos. É um caso interessantissimo que faz reunir nas Minas Gerais sábios de 22 nações.

Chegaram hoje a Lisboa

dois dos náufragos

do «Portucale»

Como se anunciara que dois dos três sobreviventes do naufragio do navio-motor «Portucale», ocorrido na madrugada da passada quarta-feira, entre Lisboa e os Açores—o piloto Antonio Belo de Carvalho e o marinheiro Uriel Gonçalves Leite—haviã embarcado ontem, em Vila Real de Santo Antonio, no comboio-correio, muitas foram as pessoas que compareceram hoje, cerca das 8 e meia, na estação do Sul e Sueste, no Terreiro do Paço, para os aguardar.

Além dos jornalistas e dos fotografos, viam-se ali o sr. Alvaro de Carvalho Nunes, pela firma Bagão, Nunes & Machado, agente e coproprietária do «Portucale», o pai do piloto, a mulher do marinheiro, outras pessoas de família de ambos, camaradas, conterrâneos e amigos.

Quando chegou o vapor que trazia os passageiros do referido comboio, verificou-se, porém, que entre eles não se encontravam os dois marítimos.

Calcula-se a impressão que tal facto fez nas pessoas das suas milias, tão duramente experimentadas nos ultimos tempos.

Acontecer, afinal, que os dois náufragos, no intuito de se furtar a ajuntamentos á chegada a Lisboa, se apearam em Setúbal, onde tomaram uma camioneta que os conduziu a Cacilhas, onde chegaram esta tarde.

Amanhã, apresentar-se-ão ambos na Capitania.

As passagens para o Brasil

A proposito da noticia há dias publicada pelos jornais relativa a uma queixa apresentada na Policia contra uma empresa que recebera uma importante quantia para fornecer passagens para o Brasil, sem que as tivesse entregue aos interessados, podemos informar que o assunto não diz respeito a qualquer companhia cujos navios naveguem sob bandeira portuguesa.

Gramática Elementar

da

Língua Espanhola

PARA USO DE PORTUGUESES

por

Pablo Gayán Hernández

Professor da Escola Espanhola anexa ao Instituto Espanhol de Lisboa

1 volume... 35\$00

Edição da

Livraria Luso-Espanhola, Ltd.ª

Rua Nova do Almada, 86 a 90

LISBOA

Por motivo de obras, grandes descontos em todos os artigos

Camisaria Moderna

ROSSIO, 110

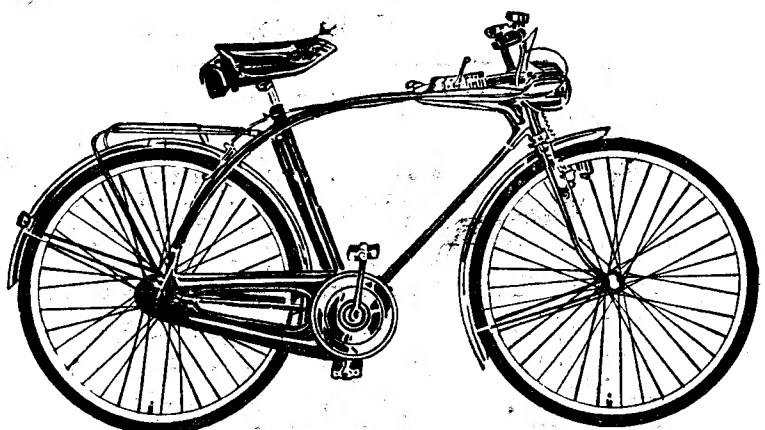


Rosicler

casaspecializada em camisas para criança

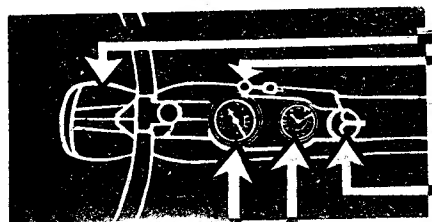
R. DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar (junto à R. Augusta)



AERO-STELLA

A mais luxuosa e moderna das bicicletas



1 O farol faz parte do quadro tornando a luz estável

2 Alavanca para mudança de velocidade

3 Interruptor de luz Bilux

4 Relógio "Cortebert" com corda para 8 dias de grande precisão

5 Contador quilométrico com totalizador

6 Travão de direcção e chave sistema "Yale"

Representantes: ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
Rua de S. Nicolau, 44-48 • Telef. 2 2584 • 3 3027 • LISBOA

REPARAÇÕES ELÉCTRICAS

E TRANSFORMAÇÕES DE MOTORES,
ALTERNADORES, TRANSFORMADO-
RES, DINAMOS E ELEVADORES



MONTAGEM DE REDES
DE FORÇA MOTRIZ E LUZ

POSTOS DE SOLDADURA

de bom fabrico americano

PREÇOS VANTAJOSOS

TRABALHO GARANTIDO

Telefones 50754 50112



*Suas altas realizações
modernas e originais, de pulseiras
em ouro pálido e género mourisco.
Procure nos joalheiros*

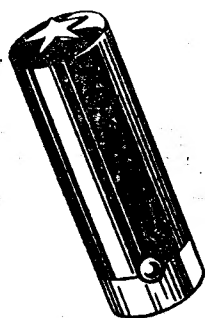


DE MANHÃ ATÉ A NOITE...

terá os lábios brilhantes e
impecáveis, lábios frescos
como as cerejas novas...

Se escolheu o baton
"Soir de Paris" à base de
Biocarmina exclusivo de
Bourjois.

A venda em todas as boas
perfumarias.



Soir de Paris
BOURJOIS

K M C

(KEYBOARD MARGIN CONTROL)

TECLAS DE CONTROLE DAS MARGENS

P LA PRIMEIRA V. Z NUMA
MÁQUINA DE ESCRIVER

APRESENTA A NOVA

REMINGTON

a PRIMEIRA sempre

PARA ENTREGA IMEDIATA

«A 11» — CARRO 28 CM.

«C 15» — » 38 »

«D 20» — » 51 »

«F 27» — » 69 »

MODELOS CHEGADOS NESTA QUINZENA
PREÇOS CORRENTES

Agentes gerais de todos os produtos REMINGTON RAND

SOLOR — Sociedade Lusitana de Organizações, L. da

LISBOA — R. Misericórdia, 20, 1.º — Tel. 29381

PORTO — R. Sá de Bandeira, 63, 2.º — Tel. 22276

BOOTH LINE

Paquete "HILARY"

Esperado cerca de 21 do corrente

Recebe Passageiros nas Classes 1.ª e Turística e Carga para

LIVERPOOL

Para mais informações consultar os Agentes:

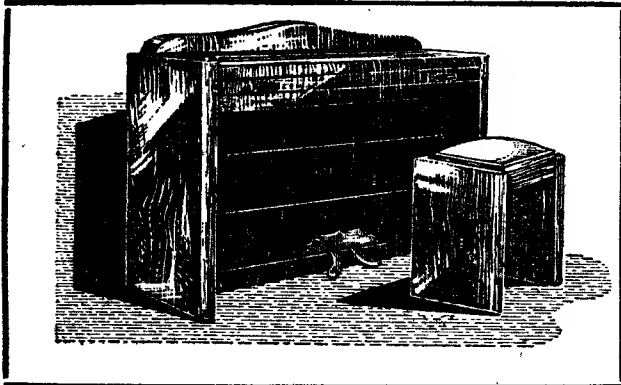
GARLAND, LAIDLEY & C., LTD.

LISBOA — Trav. do Corpo Santo, 10-2.º — Telef. 33191/33194

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 131 — Telef. 348/349

PIANOS**De Cauda****PIANOS****Verticais****NOVOS**

Bechstein — Bluthner — Bosendorfer
Broadwood — Forster — Challen

«MINIPIANO»

O piano
perfeito no
móvel de linhas
modernas
para os
interiores
actuais

Est. Valentim de Carvalho
LISBOA — R. Nova do Almada, 95-99

Casa Moreira de Sá
PORTO — R. de Santo António, 107

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«COLONIAL»

Sairá em meados de Junho
para:

Funchal, S. Tomé, Saizal-
re, Luanda, Lobito, Mo-
çâmedes, Lourenço Mar-
ques, Beira e Moçambi-
que.

PAQUETE

«MOUZINHO»

Sairá em 15 de Junho para:
Civita Vecchia e Génova
recebendo carga.

Para tratar

LISBOA — R. do Instituto Virgílio Machado, 14
Telefones 3 0131 e 3 0138

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9
Telef. 2342

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
R. Alexandre Herculano

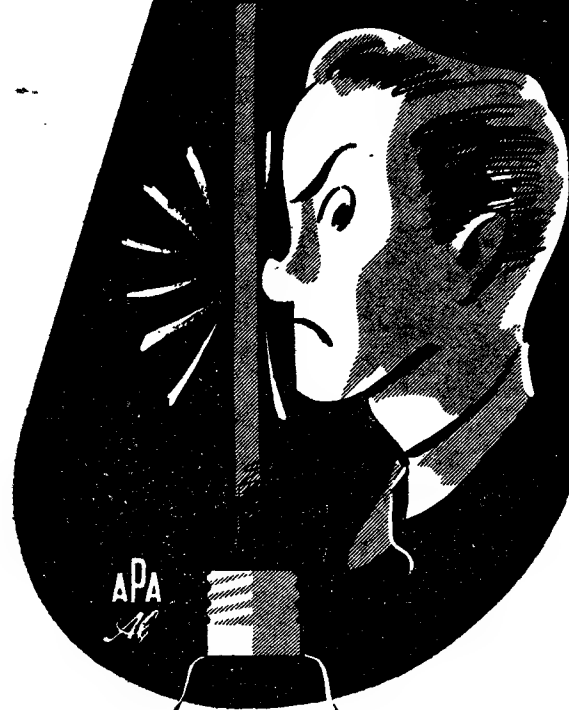


BASILISA PEDROSA
Parteira diplomada
R. Augusta, 275-4. — Tel. 2 96 07

«TONY» cromado
Isqueiro Suíço

Nova Remessa - Novos modelos
Único Depositário e distribuidor exclusivo:
Armazém de Quinquilharias-M. Rosenstein
R. da Palma, 126 — Telef. 23668
Descontos para Revenda

MAIS UMA VITIMA DO

CC

ISTO PODE ACONTECER-LHE

se continuar a permitir em sua casa o antipático
Crepúsculo Caseiro que lhe estraga os olhos e é a
causa de tantos acidentes. Expulse o CC usando a
luz clara e abundante das lâmpadas Philips.

PHILIPS

MAIS LUZ • MENOS CONSUMO



ESPLÊNDIDOS COLCHÕES DE MOLAS LÁ. SUMAUMA
LÁ DE CORTIÇA E PALHA
EXPOSIÇÃO PERMANENTE NOS DEPOSITOS DA

FABRICA PORTUGAL

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 49 A 57 - AV. DA REPÚBLICA
E ELIAS GARCIA - R. FEBO MONIZ, 2 A 20 - R. DA GRAÇA, 82 E 84

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DENTRO DE LISBOA, LINHAS DE
SINTRA, CASCAIS E VILA FRANCA

O ÓLHO
MÁGICO**SCRUBB'S**

AMONIA

NO SEU BANHO

DÁ-LHE VIGOR

TONIFICA A PELE

TIRA O CHEIRO DA TRANSPIRAÇÃO

OS ATLETAS USAM SCRUBB'S

FRASCO
ESC. 16\$50**AJUSTE**

Admirável para
pés cansados
e doridos.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU»
Esmerado serviço de restaurante e esplendidos
quartos e «apartamentos»

Recomendado pelos Automoveis Club de Por-
tugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos
«100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Por-
tugal.

Bau só existe um em Alcobaca e não
tem sucursais



Neste sentido se deve racionalmente
limpar a pele.



Boião
gigante
39 escudos

Excepcional Creme de Limpeza
da Pele.

ADMIRÁVEL

Seguistes o nosso consêlho. O **AVOCADO WRINKLE OIL** vai-vos apagando as rugas da face quase milagrosamente. Já não tem discussão. O **EYELASCH GROWER** faz-vos crescer e embelezar as pestanas, a moldura natural dos vossos olhos. AGORA apresentamos o mais maravilhoso Creme de Limpeza da Pele, que a conserva e suaviza. É usado pelos artistas de Cinema e Teatro de todo o mundo. Experimentai-o também, e vereis como confirmamos os nossos créditos.

KATHERINE HOWARD
New York - Paris - Londres - Lisboa

ESPOLIO LEILÃO

Para partilhas entre os herdeiros da Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Helena Segueira Camolino de Vasconcelos e por determinação dos mesmos será vendido todo o espólio, conforme inventário que corre seus termos pela 2.^a secção do 3.^o Tribunal Cível da Comarca de Lisboa

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, às 21 horas
ESTRADA DE BENFICA, 140, R/C., ESQ.
(PALHAVÁ)

SERÁ VENDIDA TODA A ÓPTIMA

BIBLIOTECA

Trata esta almocda

Agencia de Leilões ERNESTO BENTO JUNIOR

Telefones 4 9361 - 3 1840

Pregoeiro: A. PINTASSILGO

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE
SEGUROS E RESSEGUROS

AGENT D'ASSURANCES

CAMPO DAS CEBOLAS, 47 - TELEFONE 31050 - LISBOA

ETP

Aos Senhores Proprietários

Querem V. Ex.^{as} estar descansados? ...

«**A Bolsa Económica Lusitana**»
encarrega-se da construção, administração das vossas propriedades, colocação de capitais com segurança

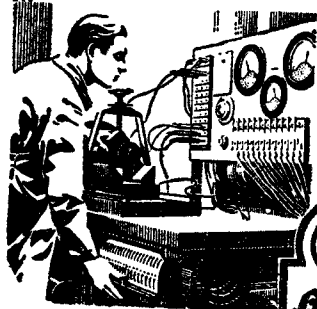
Consultem «**A BOLSA ECONOMICA LUSITANA**»
(ORÇAMENTOS GRÁTIS)

AV. ALMIRANTE REIS, 173-2.^o

LISBOA

DÍNAMOS

e os seus aparelhos de regulação reparam-se
com a maior perfeição e consciência, com
material de 1.^a qualidade e por preços módicos nas



OFICINAS

ELECTRO-
-DIESEL

E. T. ROBERTO
CUDELL, LTD.^a

Av. Duque de Loulé,
112-120 - Lisboa
Telef. 51943



LARANJADAS



NOVAS QUALIDADES DA

**PORTUGALIA
ESTRELA**



Tons perfectos para a sua pele
PÓ DE ARROZ

Os coloridos variados, quentes e suaves do Pó de arroz FRANOL, aderente e fino, dar-lhe-ão uma tez esplendorosa e aveludada, adaptada à cor do seu cabelo e dos seus olhos. Seja desde já mais bela.

Todas as donas de casa respondem **Sim**



O MAIS VALIOSO AUXILIAR DA ECONOMIA DOMESTICA É, SEM DÚVIDA, uma **Balança INCA**

AVENDA EM TODAS AS LOJAS DE UTILIDADES.

Venda: **Sol: M. SIMÕES JUNIOR**, RUA DA CONCEIÇÃO, 141 - LISBOA
Por grosso: AZEITE, SANTAREM, L. - RUA RAMALHO ORTIGÃO, 40 - PORTO

Nos bons Hotéis e Restaurantes os Vinhos

COLARES CHITAS

São os preferidos.

Quinta da Mourta

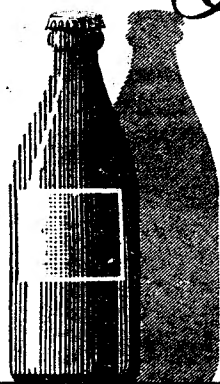
Certifique-se pelo rótulo e tenha a certeza de que é vinho de 1.ª qualidade. Em toda a parte, tinto e branco, em garrafas e garrafões.

CARRO

Aluga-se a quilómetro. Tel. 2 9607.

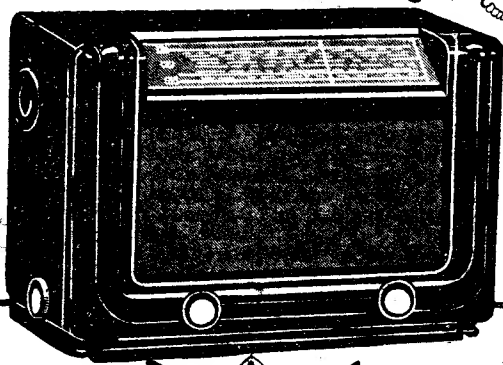
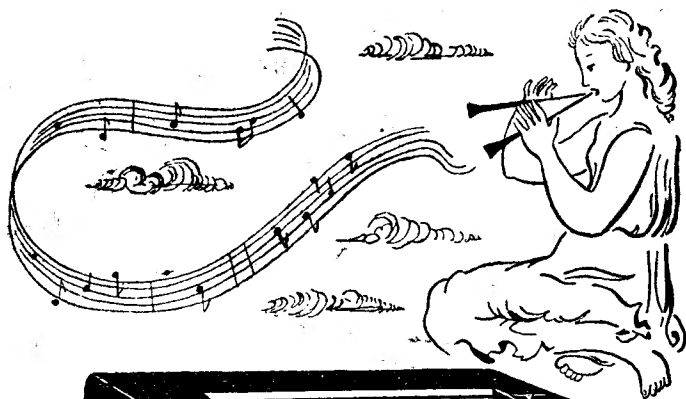
CERVEJAS DE LUXO

AS MELHORES MARCAS E AS MELHORES CERVEJAS



AGUA REAL IMPERIAL

EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS



MEDIATOR

MODELO M 185 U

Na classe de receptores de preço médio, este modelo constitui uma ótima oferta, levando-se em consideração as suas excepcionais características técnicas e linda aparência. A eficiência do modelo M 185 U está à altura da sua aparência exterior, destacando-se a sua sensibilidade, selectividade e qualidade de reprodução sonora

MEDIATOR
FIEL COMO UM ESPELHO

REPRESENTANTES EM PORTUGAL COREL RUA ROSA ARAÚJO, 12-1.º-LISBOA

ÀS SENHORAS ELEGANTES

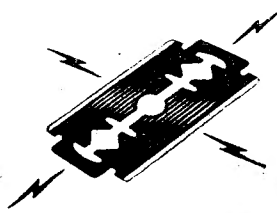
VISTA E CALCE COM GOSTO E ELEGANCIA
COMPRA A PRESTAÇÕES
2-C—Av. Praia da Vitória—2-D
(ao Arco do Cego)

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

Pensão Espanha

Única que reúne condições. Visite-a e ficará satisfeito. Avenida da República, 48-B, 2.º

Gillette
tempera as lamínas electricamente



Tempera eléctrica para conseguir fios mais rijos e afiados. Gumes formados por três faces para serem mais resistentes. Talvez ignore estes detalhes técnicos mas sabe, por certo, que as lamínas Gillette barbeiam mais suave e rapidamente.

Os "bons dias" começam com Gillette

APARTADO 236-LISBOA CENTRAL



Remédio D. D. D.

Contra todas as doenças da pele

É uma loção calmante, curativa e poderosamente antisséptica. O poder das suas propriedades combate: **ECZEMA, espinhas, cortes, comichão, herpes, acnes, etc.**

A' venda nas Farmácias e Drogarias



ESTE SELO É A ÚNICA E OFICIAL GARANTIA DOS AUTÊNTICOS

Vinhos de Colares

Marca de origem



CORTEZ

a nova serie de Dentífricos

Piodongyl

PASTA • ELIXIR • PÓ

DISTRIBUIDORES GERAIS: SOC. IMPORTADORA LATEX, LDA. RUA DA MADEIRA, 155-LISBOA

São produtos CORTEZ

XIX Exposição Canina

Encerra-se, no dia 24 do corrente, a inscrição para a XIX Exposição Canina Internacional de Lisboa, organizada, como em anos anteriores, pelo Club dos Caçadores. Cerne de muito interesse cinegético e mundano, esta exposição vai chamar aos jardins do nosso Zoo larga concorrência de público interessado. A exposição está marcada para Junho próximo, havendo já inscritos mais de 100 exemplares, alguns de grande categoria. Pela primeira vez, virá a Portugal, para tomar parte no júri que classificará as raças de caça e de ponto, o juiz inglês William Humphrey.

Banco Ferreira Alves e Pinto Leite

S. A. R. L. — Sede no Porto
(POR MINUTA)

Por escritura desta data, lavrada nas notas do cartório do notário desta Comarca, Dr. Ponce de Leão, foi o capital daquele Banco elevado a TRINTA MIL CONTOS, sendo o aumento de VINTE MIL CONTOS, dividido e representado em 80.000 acções de 250\$00, cada.

Como consequência, foi o art.º 7.º dos respectivos Estatutos substituído pelo seguinte:

ART.º 7.º—O capital do Banco é de TRINTA MILHÕES DE ESCUDOS, representado por 120.000 acções liberadas de 250\$00 cada, e acha-se inteiramente realizado.

Porto, 15 de Maio de 1947.

O ajudante do notário Dr. Ponce de Leão:

Armando Borges Magalhães

AO PUBLICO

BACALHAU FRESCO

Feijões coloniais e continentais, farinhas de trigo americanas, flocos de aveia, chá e café «anjo do lar» nas casas

Pires & Martins, Limitada

Avenida Marquês de Tomar, 83—Tel. 71316
Avenida 5 de Outubro, 118—Tel. 73004,
Rua Correia Teles, 63—Tel. 63374,
Rua Nogueira e Sousa, 11—Tel. 48308,
Rua Bernardim Ribeiro, 65—Tel. 48552.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas

Segunda-feira, 19—«Marinheiros do ar»—com Wallace Beery e James Gleason.

Terça-feira, 20—«Sob o celeste imperio»—com Randolph Scott e Ruth Warrick.

Quarta-feira, 21—«Semente do odio»—com Zachary Scott e Betty Field.

Quinta-feira, 22—«O terror dos 7 mares»—com Paul Henreid e Maureen O'Hara.

Sexta-feira, 23—«Nascida para o mal»—com Bette Davis e George Brent.

Sabado, 24—«O S. S.»—com Alan Ladd e Geraldine Fitzgerald.

Domingo, 25—«Chuva de filhos»—com Marjorie Reynolds e Fay Bainter.

De tarde—Desenhos coloridos.

Todos os dias: De Tarde: Chá-dançante e à Noite: Baile.

Orquestra TOSELLI

DEDICADO A TODA A GENTE

Viagem de passeio matinal
Fui fazer um dia á chameca
Lá encontrei a Sapataria Zeca
Com os seus saldos sem rival.

Fiquei tão fascinado
Com as modalidades
Que agora as saudades
Me dá a Zeca por fado.

Saldos!... Saldos!... Saldos!...

SAPATARIA ZECA, LIMITADA

Rua Morais Soares,
121—123

Sócio

Firma bem instalada e com representações importantes, principalmente inglesas, procura sócio que disponha de capital não inferior a 500 contos, para desenvolvimento de negócios. Dá as melhores referências. Resposta a este jornal ao n.º 4738.

TAUROMAQUIA

O INIMIGO N.º 1



Dominguín, muleteando de joelhos, e Morenito «matando», com o lenço a substituir a muleta

O Inimigo n.º 1 da festa tauromáquica é o vento, que ontem soprou toda a tarde, prejudicando não só o uso da capa e da «muleta» mas os próprios touros, e os cavalos, e os cavaleiros e o público, que quase enchia a praça, porque todos lhe sofrem a influência depressiva. E foi o que ontem aconteceu, agravado pelo numero excessivo de touros, dez, excedendo a conta e a paciência.

O sr. Claudio de Moura, que está a melhorar a vacada que da Galiana vinha quase em decadência, apresentou alguns bonitos e bravos touros que noutra tarde mais propicia dariam melhor lide. Inutilizaram-se dois que foram substituídos por outros do sr. Silva Vitorino, e isto agravou a situação dos cavaleiros. Simão da Veiga, que deu alternativa a Manuel Conde—este feliz no seu 1.º e até no 2.º—não pôde manter os exitos anteriores, mas, assim mesmo, justificou-os nas diligências feitas, até para tourear de frente e em curtos da sua marca vibrante. Foram ambos aplaudidos, padrinho e afilhado, e este muito felicitado pelos seus amigos.

Agostinho Coelho, com a cabeça num bolo, porque, sempre valente, se encerrou na passada semana com um touro corrido que o ia matando, esteve diligente na brega, e também Procópio e Correia. E os forçados estiveram mais felizes. Depois, na 2.ª parte, admirámos a rápida sequência que Manuel dos Santos imprimiu á lide dos restantes seis touros para os três «matadores» que constituíram um cartaz que honra a empresa.

«Morenito de Talavera» bandarilhou bem os seus dois ao quarto e ao «quebro», bem ajudado por Iglesias que, como peão, é uma catedral. Com a capa e a «muleta» foi prejudicado pelo vento, como os seus colegas, mas no seu 2.º tocou frequentemente as hastas do inimigo, ante o qual permaneceu largo tempo de joelhos, e logrou entusiasmar o respeitável publico, e deu a volta ao redondel o bom e valente toureiro de Talavera.

Luis Miguel Dominguin recebeu o seu 1.º

com um valente «quebro de rodillas», e depois por apertados «faroles». Ao «quebro» cravou três pares, e um ao estilo «jaca-torera».

Com a «muleta», começou sentado no estribo, depois por «Manoletinas» e «Molinetes de rodillas», e deu a volta ao redondel e também no seu 2.º, que também bandarilhou bem, realizando depois uma faina espectacular, tocando o focinho e as hastas e abraçando o touro. Olá amigo! Luis Miguel, aquele rapazinho que em Lisboa foi aluno do Instituto Espanhol, aprendeu depois muito, em Borox.

E é hoje um dos toureiros mais voluntariosos e mais ambiciosos, pretendendo nada mais nem menos que o lugar de «Manolete». Porque com o de Arruza não se contenta.

O outro pretendente ao mesmo lugar, e com mais vantagem de semelhança, «Parrita», pouco pôde ontem fazer com o vento, ainda que no seu 2.º mostrasse a sua boa classe em «pases-naturales» meritorios e depois em espectaculares «Manoletinas», olhando o publico que o aplaudiu por fim, ainda que antes se tivesse alheado dos esforços feitos pelo toureiro que no passado domingo tanto ovacionou.

Foi talvez Luis Miguel o favorito de ontem, ainda que o vento prejudicasse os três toureiros, que cortaram orelhas na terra de «Morenito», em Talavera, no passado dia 16, 27.º aniversário da morte que ali foi encontrar o maior de todos, «Gallito»!

«EL TERRIBLE PÉREZ».

Em Espanha

MADRID, 19.—Teve uma enchente a corrida de Miura. Pepe Bienvenida esteve breve. Pepe Luis, deu volta ao redondel no seu 1.º, e Pepin Vazquez deu volta ao redondel no 1.º e foi despedido com ovação no ultimo. Em Barcelona realizou-se a anunciada corrida em honra do chefe do Estado. O duque de Pina Hennessy, rejoneou, Andazur cortou orelha, Luis Mata foi aplaudido e Royra ovacionado. (Efe).

«NICA» moderno

Isqueiro Sulço

Mais perfeito e o mais economico do mercado

Unico depositario e distribuidor exclusivo: Armazem de Quinquilharias—M. Rosenstein—Rua da Palma, 126—Telef. 23668

Descontos para revenda

Queluz



Deolinda Jesus da Cunha

FALECEU

Joaquim Francisco da Cunha, sua mulher Engrácia Fialho da Cunha e filhos, Maria Jesus da Cunha Sestelo e seu marido António Martins Sestelo, Josefina Natália da Cunha Antunes da Silva, seu marido Manuel Antunes da Silva Junior e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida e chorada mãe, sogra, avó e parente, realizando-se o funeral amanhã, 20, pelas 16 horas, da sua residência, Avenida António Enes, n.º 26, em Queluz, para o cemitério de Belas.

Trata Agência Melo—Queluz

PAREDE



João Pereira Manso

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua mulher, filhas, netos e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 20, pelas 10 horas, saindo da Igreja de Carcavelos para o cemitério de Colmbão, sendo celebrada missa de corpo presente, pelas 9 horas.

P. N. A. M.

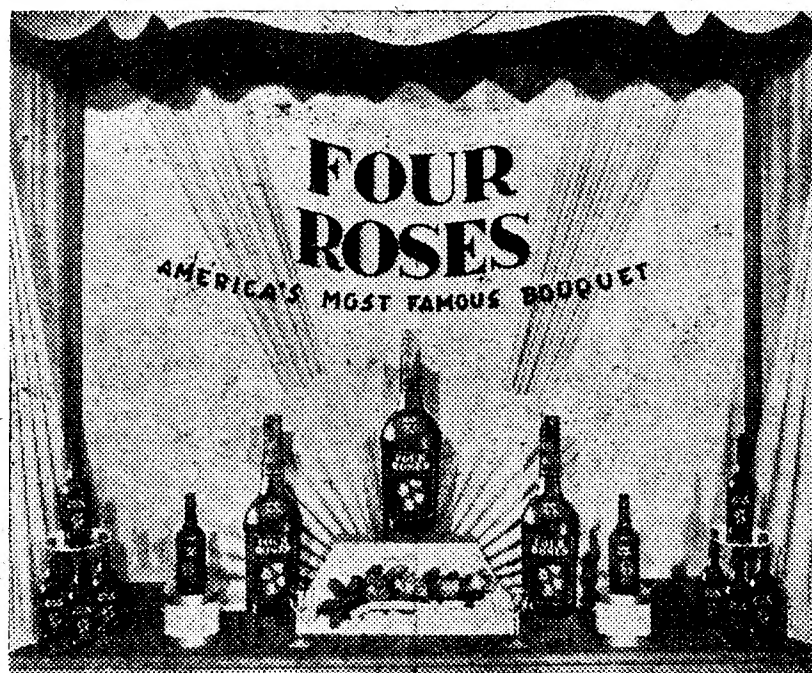
AGENCIA MAGNO



Maria da Conceição Rodrigues Ribeiro

MISSA DO 7.º DIA

José de Pinho Ribeiro, Maria Pinho Ribeiro, Rufino de Pinho Ribeiro, José de Brito Ribeiro, Eduardo de Assunção Silva e Alice Azevedo mandam rezar, amanhã, terça-feira, 20, pelas nove horas, na Igreja dos Anjos, uma Missa, por alma da sua muito chorada parente e amiga.



ACABA DE CHEGAR NOVA REMESSA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

A CAFEIRA, LD.ª—R. dos Sapateiros, 213-215—Telef. 23680-23535

No interesse da indústria de calçado

THE PANADURA STORES, Panadura, Ceylon

tem o prazer de informar todos os importadores de Portugal que podem abastecer-se de Sola-Crepe (borracha), para entrega imediata.

Os pedidos de informações serão bemvidos e receberão a nossa melhor atenção. Correspondência em inglês seria muito apreciada.

364, Main Street
Pananadura, Ceylon

Endereço telegráfico
«Stores», Panadura, Ceylon

DIÁRIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 6 H. (T. M. G.)
DE HOJE—Sobre a parte central da Espanha formou-se uma depressão. Ao Norte dos Açores encontra-se uma nova depressão cujo sistema de frentes influencia a parte ocidental deste arquipélago. Mantém-se a zona de altas pressões que abrange a Inglaterra e se estende até Leste dos Açores.

Na parte ocidental deste arquipélago o céu está coberto, cai chuva fraca e o vento é sul moderado; na parte oriental o céu está nublado e o vento é Sueste fraco. Na Madeira o céu está nublado e o vento é nordeste fraco. No continente o céu tem algumas nuvens e o vento é norte moderado na parte Sul e ocidental e, nordeste fraco na parte Norte.

TEMPO PROVAVEL ATÉ AMANHÃ A TARDE—Céu de algumas nuvens, tornando-se nublado. Vento na região Norte: nordeste fraco a moderado. Vento na região central: nor-noroeste fresco a forte na costa e norte bonançoso no interior. Vento na região Sul: nor-noroeste fresco a forte na costa ocidental e norte a noroeste bonançoso no interior e na costa Sul. Possibilidade de aguaceiros no interior das regiões Norte e central durante a tarde e noite. Visibilidade boa a muito boa. Pequena subida de temperatura no dia 20.

Ondulação na costa da região Norte: norte a noroeste fraca a moderada. Ondulação na costa das regiões central e ocidental da costa Sul: nor-noroeste moderada a forte. Ondulação na costa Sul: oeste fraca.

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, às 15 horas: máxima, 20°; mínima, 12°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°7; mínima, 12°3.

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite, podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, música sinfónica; 19 e 30, «Meia hora espanhola», programa organizado pelo Instituto Espanhol em Lisboa; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, música de salão; 20 e 30, opereta; 20 e 50, música de bailes; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 35, crítica literária, pelo dr. João Ameal; 21 e 45, concerto de câmara; 22 e 15, tapete mágico; 22 e 30, 2.ª parte do concerto de câmara; 23, «música-hall»; 23 e 25, marchas olímpicas; 23 e 30, transmissão do desafio Portugal-França, do Campeonato do Mundo de hóquei em patins; no final, noticiário e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, solos; 19 e 45, música brasileira; 20, conjuntos; 20 e 15, orquestras; 20 e 30, música portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, variedades; 22, órgão; 22 e 15, fados; 23, danças; 23 e 15, jornal; 23 e 30, fecho.

PENINSULAR—A's 21, jornal; 21 e 10, música variada; 22 e 30 fecho.

CLUBE RADIOFONICO—A's 22 e 30, orquestra; 22 e 40, noticiário e «Onda postal»; 22 e 50, orquestras; 23, «O recreio do ouvinte»; 0, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.º—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara—Avenida da República, 74-A (Tel. 71379); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluiz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cardoso, Ltd.—Rua dos Remédios, 18-20 (Tel. 29108); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Av. do General Roldões, 25-A; Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Alb—Rua do Cavaleiro de Oliveira, 43; Confiança—Av. do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Mundial—Largo de S. Estefânia, 9 (Tel. 45578); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87 (Tel. 60720); S. Nunes Simões, H.º—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Carrasco—Rua do Presidente Amraiga, 39; Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles—Rua de

João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo—Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Ltd.—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Almeida—Rua da Madalena, 134; Barral—Rua do Ouro, 128 (Tel. 31531).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

S. CARLOS—A's 21 e 45—«Ballet espanhol». NACIONAL—A's 21 e 30—«Os Velhos». TRINDADE—A's 21 e 45—«Casa de Bonecas». AVENIDA—A's 21 e 45—«A Cadeira da Verdade». MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e às 23—«Sua Majestade o Amor». VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Se Aquilo que a Gente Sente». APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Cartaz da Mouraria».

— CINEMAS —

S. LUIS—«Camarada X». TIVOLI—«A Tia de Paris». EDEN—«A Mulher Maldita». POLITEAMA—«Os Vizinhos do Rés-do-Chão». GINÁSIO—«Começou no Combio». COLISEU—«Camões». CAPITOLIO—«O Hospede do Quarto 13». ODEON e PALACIO—«O Brilhante Negro». OLIMPIA—«Rivais de Al Capone». TERRASSE e LYS—«O Vale do Destino». REX—«Sudão». PROMOTORA—«Os Sinos de Santa Maria». BELEM JARDIM—«O Cortiço».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Electuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	965\$	962\$	965\$
Consolidado 3 % T. 10	989\$	989\$	990\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	1.024\$	1.030\$
Centenários 4 %	2.351\$	2.351\$	2.354\$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	1.000\$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	1.000\$	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	1.000\$	—	—
Externas 1.ª série	1.950\$	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.750\$	1.750\$	—
Externas 3.ª série	—	—	1.950\$
Externas 3.ª carimbadas	1.750\$	—	1.760\$
Ações			
Esp. St.º e C.ª L.ª port.	3.500\$	3.490\$	3.510\$
Lisboa e Açores por ...	—	1.090\$	—
Ultramarino op. T. p. ...	841\$	840\$	841\$
Portugal port T. p. ...	1.370\$	1.370\$	1.420\$
F. deidade ...	—	—	55.000\$
Sagres ...	—	—	1.920\$
Cimentos Fejo ...	—	—	570\$
Cimentos Leiria T. p. ...	470\$	465\$	490\$
Crédito Predial port. ...	20\$	20\$	20\$
Gás e Electricidade cup. ...	252\$	251\$	252\$
Auto Alentejo cupão ...	—	400\$	435\$
Portugal e Colónias ...	287\$	286\$	287\$
Nac. de Navegação T.p. ...	1.325\$	1.320\$	1.328\$
Portuguesa Tabacos cup. ...	—	—	467\$
Tabacos Portugal cupão ...	—	505\$	515\$
União Eléctrica Port.ª ...	577\$	577\$	—
Casseque ...	1.116\$	1.115\$	1.116\$
Agrícola das Neves ...	—	1.170\$	1.200\$
Agricultura Colonial ...	—	675\$	725\$
Açúcar de Angola ...	—	—	3.100\$
Buzi ...	223\$	223\$	224\$
Ilha do Príncipe ...	940\$	945\$	—
Zambézia I de 25 ...	155\$	155\$	156\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	—	532\$
Norte de Portugal 5 %	103\$	103\$	104\$
F.N.I. Moagem 5% T.p.	—	1.011\$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO. PAPEIS DE CRÉDITO R. do Ouro. 109. — R. da Prata. 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Raso.



A estátua de D. Afonso Henriques

PORTO, 19 — O chefe do distrito reuniu-se hoje, com os presidentes dos municípios e das juntas de freguesia, a fim de tratar da subscrição pública para a compra da estátua de D. Afonso Henriques que a cidade do Porto vai oferecer à de Lisboa.

Ficou assente que o peditório em todos os concelhos do distrito se realize no próximo dia 10 de Junho.

Explosão de carbureto

Por se ter queimado numa explosão de carbureto, recolheu à sala de observações do hospital o jornalista Anibal Alves de Moura, de 19 anos, de Vilar de Perdizes, em Montalegre.

Gravemente atropelado

Foi atropelado por um carro eléctrico, na Rua do Rosário, o cobrador Joaquim Cardoso, de 52 anos, residente na Rua Chaves de Oliveira, que recolheu ao hospital com graves ferimentos.

Falecimento

Faleceu hoje o sr. Manuel Loureiro Pereira de Castro, de 77 anos, proprietário, residente em Ponte de Lima. O funeral realiza-se amanhã, para Viana do Castelo, a cargo da Agência Carlos Alberto Pinto de Barros.

VIDA MUNDANA

BAPTISADOS

Na igreja de Fátima foram baptizados na quinta-feira os meninos Artur Manuel e Lygia, filhos da sr.ª D. Alda Maria Cordeiro Aragão de Andrade e do sr. capitão Artur Aragão de Andrade. No final da cerimónia, foi servido um «lanche» aos convidados.

EM VIAGEM

Partiu ontem para a Suíça o sr. dr. Francisco Taquenho.

Estabelecimentos Quintans

VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, LIMITADA

194 — RUA DA PRATA — 196

LISBOA

Anunciam que já têm à venda, avulso, nos seus Estabelecimentos, em rigoroso exclusivo, as tão desejadas AGUAS DE COLONIA Lavender e Trousseau, da série dos incomparáveis produtos de beleza, Americanos.

Don Juan

Vai a Lisboa assistir às festas?

Não deixe de visitar a exposição das Artes Decorativas na Rua do Ouro, e no seu «stand» na Feira Popular. Aberto das 9 da manhã até à meia noite. Entrada livre.

ALBERTO REIS

Este ilustre actor diz que depois de se bear usa

VELUDOPOL

REUMÁTICOS CRÓNICOS e GOTOSOS!

XP RIMENTAI AS

TERMAS DOS CUCOS

Agua e lama rádio-activas naturais a 57 kms. de Lisboa e a 2 de Torres Vedras

BOM HOTEL anexo aos Banhos e DEPENDENCIAS no PARQUE (Nova Gerência, de RICARDO ALÉN)

REABERTURA em 1 de Junho

Telefone 66 — TORRES VEDRAS (CURA E REPOUSO)

Serviços e tabuleiros em prata execução em estilos antigos ou modernos

TORROAES

Ouro, Pratas e Joias seleccionadas 123, R. da Prata, 131 Telf. 24210

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.ª

17—Rua Eugénio dos Santos—19

EMERSON

Em exposição os novos modelos desta reputadíssima marca

Caixas originais, ondas médias e curtas

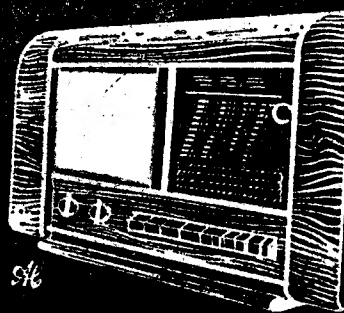
Preços acessíveis

ELECTRO-LISBOA, L.ª

Rua Augusta, N.º 246-248

Telefone 20568

LUXOR
MOTALA • SUÉCIA



MUDADORES AUTOMÁTICOS DE DISCOS



RÁDIOS
AMPLIFICADORES
RÁDIOS
GRAMOFONES

Os árabes vão empreender uma campanha para a independência da Palestina

BAGDAD, 19.—O presidente do Conselho do Iraque, Sayyid Salih Jabur, declarou hoje que o Iraque, bem como os demais Estados membros da Liga Árabe, «seriam obrigados a tomar providências drásticas para defender os direitos árabes e as justas pretenções à independência do Estado árabe na Palestina».

E acrescentou:

«O malogro da Assembleia especial das Nações Unidas em reconhecer os seus justos direitos deixou o mundo árabe em situação crítica. Devemos agora começar uma longa luta para a liberdade da Palestina. Estamos em frente de um imperialismo perigoso das grandes potências e do sionismo. Não temos outra alternativa senão lutar pelos justos direitos».

Jabur declarou ainda:

«Os filiados na Liga Árabe reunir-se-ão em breve para discutir a actual situação da Palestina. Creio que a Liga Árabe optará pela execução imediata da moção secreta da Conferência de Bludan. Em primeiro lugar, provavelmente, terão de reconsiderar acerca dos acordos financeiros, comerciais e políticos com a Grã-Bretanha e Estados Unidos; em segundo lugar, pôr cotar produtos americanos e britânicos, e, em terceiro lugar, reconsiderar nas suas relações diplomáticas».

Jabur continuou: «O Iraque adoptará qualquer moção aprovada na reunião da Liga Árabe para conservar a Palestina para sempre território árabe. Agir é o único meio de salvar a Palestina». —(R.).

Bandos albaneses continuam a violar o território grego

ATENAS, 19.—Os jornais gregos informam que o território da Grécia foi novamente violado pelos bandos armados albaneses. Acrescenta que no sábado último um bando de albaneses armado penetrou no território grego e atacou uma pequena povoação fronteiriça, onde matou 13 camponeses, incluindo várias mulheres e crianças. Seguidamente, saquearam o que encontraram e lançaram fogo a várias casas. Puseram-se depois em fuga para o território albanês, com os haveres e o gado que roubaram em território grego.

Segundo os mesmos jornais, o referido bando foi protegido pelos guardas albaneses da fronteira, pois, quando era perseguido pelos gendarmes gregos, estes foram recebidos a tiro pelos guardas albaneses.

Os jornais gregos concluem pedindo energias providências e reclamam que o assunto seja levado ao conhecimento das Organizações das Nações Unidas. —(U. P.).

PNEUS

Para automóvel, moto e camion. Todas as medidas livres. As melhores condições de venda ou troca. **Stock permanente: Goodyear - Michelin - Dunlop - naia-Mabor**

Consultem sempre a organização técnica especializada.

Joaquim José Barbosa Junior & C.ª

R. Camilo Castelo Branco, 27—Tel. 52166

LI BOA

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T. 27527

Rita Hayworth está apaixonada pelo ex-marido

PARIS, 19.—O príncipe Nicolas Troubetskoi, que se encontrava em Paris, quando um repórter da United Press lhe mostrou um jornal parisiense, que afirmava que ele estava noivo da conhecida estrela cinematográfica Rita Hayworth. E acrescentou:

Eu desejaria que isso fosse realmente verdade, mas não passa, francamente, de uma informação falsa. Rita Hayworth é realmente encantadora e muito bonita, mas eu sei perfeitamente que ela está perdida de amores por Orson Welles. Desde que Hayworth se encontra em Paris há duas semanas, acompanhada a duas vezes: uma ao teatro e outra ao clube noturno «Monseigneur Night Club», onde a iluminação a meia luz e de cores várias e o som delicioso dos violinos, seriam capazes de derreter o coração de uma estatua de bronze, mas o coração de Hayworth não se comoveu e manteve-se absolutamente insensível.

Prosseguindo, o príncipe Troubetskoi, afirmou: Rita Hayworth continua a gostar apaixonadamente, loucamente, do seu ex-marido, Orson Welles. Se alguém lhe diz qualquer coisa contra Welles, ela defende-o da mesma maneira que uma leoa defende o filho.

Rita Hayworth deixou Paris de automóvel com destino à Riviera francesa, onde tencionava demorar-se duas ou três semanas. Acompanham-na apenas a sua secretária e o chauffeur. O agente em Paris da «Columbia Films» disse que Hayworth está muito cansada e precisa de grande repouso.

Troubetskoi é irmão do príncipe Igor, que recentemente casou na Suíça com a multimilionária Barbara Hutton.

O príncipe Troubetskoi disse que regressaria brevemente aos Estados Unidos, onde liquidaria os seus negócios, a fim de fixar residência em Paris. Acrescentou que tencionava tomar parte em vários filmes franceses. —(U. P.).

Vão ser publicados

os documentos referentes
à política externa do Reich

WASHINGTON, 19.—Devem reunir-se em Berlim, no próximo mês, historiadores da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, para concluir os planos para a publicação de documentos apreendidos na Alemanha sobre a política externa daquele país. Esta notícia foi anunciada hoje pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos. Os governos aliados vão colocar todos os documentos à disposição dos historiadores, que terão completa liberdade de escolher entre esses documentos aqueles que lhes pareçam melhores para a compreensão da política externa do III Reich. —(Reuter).

Dois generais alemães

vão ser executados em Atenas

ATENAS, 19.—O rei Paulo da Grécia rejeitou o apelo acerca da sentença de morte pronunciada em 9 de Dezembro contra os generais alemães Bruno Brauer e Frederick Mueller. Brauer foi governador militar de Creta de 1942 a 1944 e Mueller foi seu adjunto e sucessor. Foram condenados a morte pelo Tribunal Militar de Atenas por morticínios em massa de cidadãos gregos. Na semana passada foram enviados vários telegramas ao Governo grego pedindo que a sentença fosse executada. A data da execução depende agora do ministro da Justiça. —(R.).

Lord Mountbatten

chegou hoje a Londres

LONDRES, 19.—Chegou a Londres o vice-rei da Índia, Lord Louis Mountbatten, que vem conferenciar com o Governo sobre a situação política da Índia e a melhor maneira de ser transferida a administração britânica para o Governo indiano.

Lord Mountbatten pensa regressar a Nova Delhi no dia 2 de Junho próximo. —(U. P.).

Tá-lá... tá... tá... tá-á...

Estou. E' dos Bombeiros? não-é da Casa Elisio Santos-á-já sei-é um estabelecimento que há muitos anos se dedica a artigos de estufador e decorador na Rua dos Sapateiros, trinta e dois, em Lisboa

Os preparativos dos Estados Unidos para qualquer eventualidade

WASHINGTON, 19.—Um alto funcionário do serviço secreto da marinha de guerra dos Estados Unidos, falando perante a sub-comissão de créditos da Câmara dos Representantes, que está a estudar o orçamento da Armada para 1948, disse que «a situação internacional é mais negra do que muitos julgam» e pediu que fosse grandemente alargada a actividade do serviço secreto naval norte-americano, que durante a guerra prestou relevantes serviços aos Estados Unidos e à causa das nações aliadas.

O referido oficial é o contra-almirante Thomas Inglis, que acrescentou: «A marinha de guerra norte-americana está novamente preparada para pôr imediatamente em movimento o seu vasto sistema de serviço secreto de guerra, no caso de vir a registar-se outra emergência. A actual situação internacional indica claramente que os nossos serviços secretos devem ser aumentados e não diminuídos, porque os Estados Unidos, mais do que nenhum outro país, devem estar preparados para a pior das eventualidades. Presentemente, os nossos serviços secretos estão a seguir com a maior atenção os desenvolvimentos que se estão a registar no campo da energia nuclear, do jacto de propulsão e de engenhos dirigidos». —(U. P.).

A Rússia está a activar as investigações científicas

WASHINGTON, 19.—O ministro da Marinha, Forrestal, anunciou publicamente que possuía informações seguras e autorizadas de que o Governo de Moscovo transferira da Alemanha para a Rússia entre 10.000 a 20.000 cientistas e técnicos alemães para trabalharem na indústria soviética e em pesquisas científicas. Acrescentou que os soviéticos estão altamente interessados em pesquisas militares científicas e, a demonstrar o seu crescente interesse pelas mesmas, está o facto de no orçamento russo de 1946 ter sido consignada a verba equivalente a 943 milhões de dólares para pesquisas científicas e no orçamento de 1947 aquela verba ter subido para 1.326 milhões de dólares para idêntico fim.

Forrestal disse ainda que a natureza dos orçamentos russos é de «completo segredo», pelo que há tantas as razões para crer que outros importantes créditos foram concedidos para pesquisas militares científicas e que estejam incluídas em outros ministérios, como por exemplo, o da Educação. —(U. P.).

E os Estados Unidos também

WASHINGTON, 19.—O Departamento de Estado anunciou que foram transferidos da zona de ocupação norte-americana na Alemanha para os Estados Unidos, 350 cientistas e técnicos alemães, que continuarão na América do Norte as investigações científicas que estavam a levar a cabo sob a supervisão do Governo americano. Acrescentou que as pesquisas já efectuadas pelos cientistas alemães colocaram os Estados Unidos com um avanço de mais de dez anos em alguns campos científicos e que assim foram poupados muitos milhões de dólares.

Apesar do mesmo departamento nada dizer acerca do número de cientistas e técnicos alemães que vão ainda ser transportados da Alemanha para os Estados Unidos, a United Press soube que tal número será de 1.000, aproximadamente. —(U. P.).

GRETA GARBO VAI VENDER

tudo o que tinha em Estocolmo

ESTOCOLMO, 19.—Greta Garbo, a famosa artista cinematográfica sueca que se encontra nos Estados Unidos, deu ordem para vender em hasta pública as preciosidades da sua casa de Estocolmo, o que parece significar que não pensa voltar à Suécia. —(U. P.).

As eleições para o Parlamento do Estado alemão deram a vitória ao partido do centro

COBLÊNCIA, 19.—Os resultados finais—ainda não confirmados oficialmente—das eleições para o Parlamento do Estado alemão mostram que a União Cristã Democrática—partido do centro—vai muito à frente, tendo obtido 982.913 votos, o que representa 56% de todos os votos válidos recolhidos. Os Sociais Democratas obtiveram 571.433 votos, seguindo-se os Democratas—que têm o nome de liberais em algumas regiões—com 198.733 votos, os Comunistas com 155.703 votos e a Liga Social do Povo com 42.037 votos.

Embora houvesse ontem a impressão de que a crise alimentar prejudicaria a votação, os números publicados revelam que 74 % dos eleitores votaram, mas foram considerados sem validade 200.000 votos, o que reduziu a votação efectiva a 72 %. Em todos os três Estados os Cristãos Democratas encontram-se à frente. No Palatinado, informações não confirmadas, dizem que esse partido obteve 47 lugares, o Partido Social Democrata 34, os Comunistas 8, os Liberais 7 e a Liga Social do Povo 4. Também a nova Constituição foi aprovada nesse Estado por uma escassa maioria. Em Baden, os Cristãos Democratas conquistaram uma nitida maioria de 50.000 votos sobre todos os outros partidos combinados e dois terços dos eleitores aceitaram a nova Constituição. No Württemberg, os resultados provisórios dão aos Cristãos Democratas 204.929 votos representando 50 % da votação total e 116.000 mais do que os Sociais Democratas. Os comunistas conseguiram apenas 27.536 votos. Também a nova Constituição foi aprovada por uma maioria de dois para um. —(Reuter).

Um avião despenhou-se num campo de «base-ball» e matou dois rapazes

BURLINGTON (Yowa), 19.—Um caça de marinha de guerra norte-americana que participava numa parada aérea sobre Burlington, despenhou-se contra o solo no meio de um campo de «base-ball», onde vários rapazes e raparigas estavam a praticar aquele popular desporto. Ao chocar com o solo o aparelho explodiu e incendiou-se. Morreram o piloto do aparelho e dois rapazes. Seis rapazes e raparigas ficaram gravemente feridos. —(U. P.).

A oposição romana queixa-se de violências

BUCARESTE, 19.—Os partidos romenos da oposição—Partido Agrário Nacional, dirigido pelo dr. Julio Maniu; Partido Liberal Nacional, dirigido por Constantino Bracianu, e Partido Social Democrático, dirigido por Titel Petrescu—apresentaram outro protesto junto dos representantes das potências aliadas contra o que dizem ser a detenção sem julgamento de membros dos seus partidos, «presos por ideias políticas». —(Reuter).

Bon tecido
Fixe este nome
Nova Casa de Lanifícios
Enviemos amostras
RUA DOS FAQUEIROS, 123

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).